SANGRARAM O LAVRADOR E APARARAM O SANGUE

Pai e filhos cometeram o latrocínio

Um latrocínio teve lugar às últimas horas da noite de sábado, em Queimados, município de Nova Iguaçu, Estado do Rio, quando um lavrador recebeu profundo golpe de navalha na região mamária esquerda. Em estado desesperador, foi conduzido para a Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, em Nova Iguaçu, enquanto os criminosos, em número de 4, eram presos e conduzidos à Delegacia local, onde confessaram o delito. Foi vítima o lavrador Irineu de Sousa Coutinho (branco, casado, 61 anos, Rua Bandeira s/n, Queimados). Os autores do nefando crime foram Sebastião Ribeiro da Costa (branco, casado, 67 anos, Rua Silva Costa, 68, Andaraí, Distrito Federal) e seus filhos Ângelo, Irã e Mauro Ribeiro da Costa, de 25, 22 e 24 anos respectivamente.

Autor do latrocínio, Sebastião Ribeiro da Costa

Segundo apuramos, Sebastião e seus filhos saíram de casa dizendo que visitariam Irineu, velho amigo da família. Chegando à casa do sexagenário entretanto, levaram a efeito o monstruoso crime, ... do velho ... (Conclui na 2.ª pág.)

Sebastião, que arrastou os seus três filhos ao crime

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelo que ... podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 3.ª-feira, 22 de março de 1960 — N.º 1818

"MÃOS AO ALTO!"

E O MENINO QUE FAZIA DE "MOCINHO" MATOU O "BANDIDO" COM UM TIRO NO CORAÇÃO

A garrucha utilizada estava escondida no colchão dos pais de um dos menores — O causador da trágica ocorrência foi recolhido ao Juizado de Menores

Mais uma inocente vítima da velha brincadeira de "mocinho", acaba de tombar. Era um menino robusto, de 12 anos, chamava-se Alcebíades (pardo, 11 anos), aluno da 3.ª série primária da Escola Serrano, em Irajá, que foi abatido com um tiro de garrucha no coração, pelo menor RSM (pardo, 7 anos, estudante), filho de Arnaldo de Sousa Miranda (Rua Irineu Correia, 44, Irajá). Autoridades do 7.º Distrito Policial registraram o fato, e, após as providências de praxe, fizeram remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal. RSM foi conduzido àquele Distrito, pela Radiopatrulha 112, e de lá removido para o Juizado de Menores, onde aguardará destino conveniente.

COM A ARMA DO PAI

Por volta das 15.30 horas, RSM, seu irmão R (6 anos) e o infeliz Alcebíades, filho do sr. João Ri... (Conclui na 2.ª pág.)

R. J. M. e R. S. M. que brincavam de "mocinho" com o infeliz Alcebíades cujo corpo aparece na foto

ESPANCADA PELOS FILHOS ATÉ DESFALECER

A nora ajudou também — Foram presos os cruéis agressores

Aida da Conceição (parda, 49 anos, doméstica, Rua Martinica, 63), na tarde de ontem, foi agredida em sua residência, por sua filha, Neide Dias de Lima (parda, solteira, 17 anos), que contou como auxiliares, no espancamento, sua cunhada, Maria Rita de Lima e o marido desta Osmar Dias de Lima 30 anos, pardo, mesmo endereço).

A agressão só terminou quando a vítima estava sem sentidos. Osmar imobilizou Aida, enquanto as duas (Conclui na 2.ª pág.)

Aida da Conceição, a mãe agredida: Maria Rita de Lima, nora de Aida, Osmar Dias Lima e Neide Dias de Lima, filhas da vítima, os agressores

A POPULARIDADE DE TENÓRIO

Sem ser candidato, obteve 1 119 votos, num concurso radiofônico, para presidente da República, contra 9 000 de Lott, 6 000 de Jânio Quadros e 5 000 de Ademar de Barros — Entusiasmo no auditório, ao ser pronunciado o seu nome

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Sr. Carlos Andrade, coordenador geral do concurso "Quem Será o Presidente?", entre os radialistas Agostinho dos Santos e José Messias, no momento que divulgava o resultado da segunda apuração, onde se destacaram, na preferência popular, marechal Lott, Jânio Quadros, Ademar de Barros e, surpreendentemente, o deputado fluminense Tenório Cavalcanti

BANDEIRA VISITOU A VILA SÃO JOSÉ

Durante os últimos tempos, no presídio, o inocente do Sacopã, ao ler a LUTA DEMOCRATICA, diàriamente, tomava conhecimento da grande obra social de Tenório, em Duque de Caxias. Por isso, sábado último, ao visitar o parlamentar fluminense, em sua "fortaleza", Bandeira mostrou vontade de conhecer a Vila São José. Em companhia de sua mãe e de sua avó, com a família do seu defensor e êle próprio, ali foi recebido entusiàsticamente. Tôda a população da Vila acorreu para vê-lo. No cinema havia um "show" em homenagem a d. Dora Cúper, que aniversariava. A festa se prolongou pela noite adentro. Ao término, as crianças da Vila entoaram o hino de agradecimento a Juscelino, Mário Pinóti e Tenório. No clichê, vários aspectos da visita de Bandeira

CRIME DE FAVORECIMENTO PESSOAL

Assim qualifica o promotor Maurílio Bruno o procedimento de um delegado e dois detetives em relação a Ronaldo Castro

Ronaldo

O promotor Maurílio Bruno, do Primeiro Tribunal do Júri, apresentou ontem sua promoção a respeito do inquérito instaurado sôbre a confissão que teria feito Cácio Murilo a José Carlos de Lima, a respeito de sua exclusiva responsabilidade pela morte da jovem Aída Curi.

A promoção do representante do Ministério Público junto ao Primeiro Tribunal do Júri é violenta. A certa altura de seu trabalho diz o promotor que "já qualifiquei como irregular o interrogatório de fls. 3 e, agora, acrescento, altamente suspeito da existência de crime contra a administração da Justiça, revelando indícios comprometedores para o delegado Luís Noronha F.º e seus auxiliares imediatos, detetives Wellington Barbosa Lima e Nils Kaufmann, embaraçada de declarações de um menor (Conclui na 2.ª pág.)

Tempo bom.
Temperatura elevada.
Máxima, 32º8.
Mínima, 21º4.

BANDEIRA CHOROU

Na família do inocente do Sacopã nunca houve um criminoso e sim heróis que deram a vida pela Pátria — Almôço íntimo com Tenório, em casa da avó do ex-tenente da FAB

Os primeiros dias de liberdade do inocente do Sacopã estão sendo dos mais agitados. As manifestações de apoio e soli- (Conclui na 2.ª pág.)

Um escriba nojento compromete o ministro

Armando Falcão

UM NOJENTO escriba, provàvelmente vendido aos embuçados do Sacopã, veio, ontem, frente às câmaras do Canal-6 (Tv-Tupi), atacar o ex-tenente Bandeira e o deputado Tenório Cavalcanti, emprestando a ambos propósitos desabonadores. A fala do escriba nada vale. Foi imediatamente repelida pela opinião pública. Recebemos telefonemas de tôda parte, protestando contra a agressão que não passou de alfinetada, dado o desprestígio moral do sórdido jornalista, cujo nome nos repugna escrever. Havia leitores exaltados que pensavam em corrê-lo a pancadas, ao deixar o estúdio. Felizmente conseguimos apaziguá-los.

O importante, porém é que o deputado Tenório Cavalcanti foi afastado do rádio e da televisão para falar sôbre o crime do Sacopã, por uma Portaria do ministro da Justiça. Franqueada a palavra o escriba nesses setores, para atacar Tenório e Bandeira, no tocante ao processo citado, em muito má posição fica o sr. Armando Falcão. E' um flagrante de dois pesos e duas medidas.

O deputado Tenório procurou imediatamente comunicar-se com o Ministro, a fim de saber o que realmente está acontecendo e adotar, através da Mesa da Câmara, as providências que o caso exige.

BANDEIRA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dariedade são muitas e de tôda parte do Brasil.

Adaptando-se, vagarosamente à nova vida, Alberto Jorge Franco Bandeira vai deixando aos poucos as incertezas de um homem que durante sete anos estêve encarcerado inocente. E outro. Já sorri e faz blagues. Entretanto, os momentos de emoção vão-se sucedendo.

BANDEIRA CHOROU

Dona Aurélia, avó do ex-tenente, ofereceu-lhe, domingo, um almôço. Além das pessoas da família só foi convidado o deputado Tenório que compareceu com a espôsa e filha. As 15 horas, chegou Bandeira, sendo apresentado aos sobrinhos que não eram por êle reconhecidos à primeira vista, muito crescidos que estavam. Ao abraçar um dêles que vai ser seu afilhado muito em breve, Bandeira chorou.

O almôço transcorreu entre palestra animada, indagando Bandeira sôbre pessoas e coisas há tanto ausente dos seus olhos. O advogado Auri Franco, seu tio, em nome da família fêz um curto discurso de agradecimento e gratidão a Tenório. A certa altura, referiu-se à família Bandeira dizendo que nela nunca houve um criminoso, mas sim heróis, pois dois dos seus membros deram a vida pela Pátria.

O parlamentar, emocionado, respondeu em poucas palavras ao discurso, no qual reafirmou o propósito de lutar com tôdas as fôrças até provar a inocência de Bandeira, obtendo a sua plena liberdade.

A tarde, o ex-tenente Bandeira e familiares, juntamente com o seu defensor, o deputado Tenório e família, foram até à Estrada Nieméier, à casa do industrial José Luís Sousa Filho, onde foram alvos de manifestação população e de carinho da ilustre família daquele conhecido homem de negócios.

Segunda-feira, ontem, o ex-tenente foi almoçar em casa de um amigo em Copacabana, 'antou com a sua mãe, estando em preparativos para recolher-se ao sítio de um amigo, de onde retornará diretamente ao trabalho.

Espancada...

(Conclusão da 1.ª pág.)

mulheres a esbofeteavam impiedosamente. Os vizinhos alarmados com tanta barbaridade, solicitaram o concurso da Polícia, telefonando para o .º Distrito Policial. Uma Patrulha foi enviada ao local, prendendo em flagrante os agressores. A vítima com forte ferimento na cabeça e escoriações e contusões generalizadas, foi encaminhada para o Hospital Getúlio Vargas, ficando, ali, internada. Os criminosos encaminhados ao Distrito e autuados e trancafiados no xadrez.

Dona Aida prestando esclarecimentos ao investigador de plantão, no nosocômio, declarou que é mãe de 12 filhos, um dos quais enveredou pela vida marginal, passando a ser conhecido pela alcunha de "Mansinho". Adiantou que não obstante a agressão sofrida, perdoa sua filha. Ela de outra feita, aproveitando-se de sua fraqueza, a espancara com requintes de perversidade. Tudo porque sua filha vinha, ùltimamente, chegando muito tarde em casa. A mãe chamou a atenção da filha, voltando-se ela contra a genitora.

CIÚMES DE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

de sua residência. A vítima caiu sôbre o telhado da Vidraçaria Santana, situada no número 142 da mesma rua, atravessando o teto. Sofreu, em conseqüência do seu gesto, fratura do crânio. Em estado desesperador foi levado para o Hospital Souza Aguiar, onde ficou internado.

IA SERVIR O EXÉRCITO

As autoridades do 13.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. O comissário de plantão, na Patrulha 47, chefiada pelo guarda-civil 1.219 compareceu ao local, tomando as providências de sua competência. O pai do menor tresloucado, sr. Hélio Coelho da Silva, falando à reportagem declarou desconhecer qualquer motivo que levasse o filho ao desespêro. Iria êle, nesses próximos dias, servir ao Exército. Não admite, porém, que tal circunstância o tenha conduzido àquela atitude. O jovem José Atil de Araújo, noivo de uma prima do quase suicida, e que se encontrava em sua residência, na ocasião do gesto desesperado, ainda tentou segurar o menor Edson Coelho. Não o conseguiu, entretanto. Edson conversava com sua mãe, d. Isabel Coelho. Inesperadamente correu para a janela, atirando-se ao solo. Tudo foi de modo inesperado. Ùltimamente, continuou o sr. Hélio Coelho, o rapaz vinha demonstrando forte abatimento. Não comia bem, não queria cortar o cabelo nem a barba e não explicava a razão de tudo aquilo.

O fato, após as formalidades da lei, foi registrado. Aguarda-se o restabelecimento do tresloucado para esclarecer os motivos do seu gesto.

Casal de noivos morto por um caminhão

O veículo pertenceria ao Exército

Um caminhão não identificado, mas que se presume pertencer ao Exército, trafegando em excessiva velocidade, anteontem à noite, em frente ao

O casal vitimado

IAPC de Bangu, subiu o meio fio e foi atropelar e matar um casal de noivos. As vítimas — o jovem Hélio Rodrigues (18 anos, filho do tenente do Exército Atalides Nunes, Rua 12, quadra 31, casa 23 — Deodoro) e Lúcia Maria Ferreira Soares (17 anos, estudante, filha de Mário Soares, Rua 17 quadra 23, casa 16, mesmo conjunto), — passavam conversando, tranqüilamente, quando foram surpreendidos pela morte. O caminhão atropelador desapareceu em seguida, desenvolvendo maior velocidade. A curta distância do local do acidente, caiu em um barranco, perdendo um dos faróis. Este objeto servirá de pista para sua localização, pelas autoridades do 27.º Distrito Policial, que tomaram conhecimento do desastre.

TESTEMUNHA

A ocorrência foi testemunhada por diversas pessoas. Entre estas identificadas o sr. Mário Ferreira, morador na Rua Sucuruna 68-A. Declarou-nos que face ao escuro não foi possível anotar a chapa do veículo. Porém conseguiu identificá-lo como pertencente ao Exército. O seu motorista, dada a velocidade que desenvolvia, ou estava louco, ou ébrio, acentuou. Os corpos, após as formalidades de lei, foram removidos para o necrotério do IML. As autoridades envidam esforços para a identificação do veículo atropelador e do seu motorista.

PASSAGEIROS DA LINHA SANTA CRUZ AUMENTAM DE 13 MIL POR MÊS

Treze mil pessoas em cada mês passam a viajar pelos trens da Central, linha Santa Cruz, segundo estatísticas que revelam o aumento de 50 por cento na capacidade dos trens no "rush" matutino e de 40 por cento no "rush" vespertino, com a circulação de 480 composições mensais de nove carros.

O inspetor Itagiba de Andrade, chefe do tráfego na linha, informou que, em fevereiro, 3.800 trens comuns circularam na linha de Santa Cruz, além de 300 trens especiais, transportando um total de perto de 10 milhões de passageiros — três vêzes a população do Rio.

DIFICULDADES

Disse o inspetor que o sistema de sinalização de Bangu a Santa Cruz é tão precário que se torna muito difícil manter o número atual de trens circulando na linha sem grandes atrasos.

Até que seja instalado nesse trecho o cérebro eletrônico que a Central comprou nos Estados Unidos para comandar todos os sinais e chaves de Bangu a Santa Cruz, o regime de licenciamento dos trens é por talão, isto é, mobiliza telegrafistas especializados (que são poucos) e velhas máquinas de telégrafo com fio.

ELETRICIDADE

— Outro problema — disse o inspetor — é a incapacidade da rêde aérea em atender à circulação do número de trens que seria necessário. Por isso, com a queda de tensão nos circuitos, é comum os trens perderem até 70 por cento de sua velocidade.

— Esse é o motivo por que sempre que podemos, colocamos em circulação na linha composições antigas: elas consomem menos energia — ajuntou. — Mesmo assim, vivemos sob o temor de que a tensão caia a zero e estrangule o tráfego. Tudo isso só poderá ser evitado quando entrar em funcionamento a subestação de Inhoaíba, que está pràticamente pronta e fornecerá energia até para a eletrificação em boas condições técnicas de todo o Ramal de Mangaratiba.

O CTC

O equipamento eletrônico de contrôle de tráfego para a Linha Auxiliar está sendo instalado no 12.º andar do Edifício D. Pedro II e seu primeiro trecho, até Triagem, deverá ser inaugurado em dois meses.

O próximo cérebro eletrônico a chegar será empregado no contrôle do tráfego de Bangu a Santa Cruz. Um operador verá numa tela todos os trens se deslocarem e a máquina sòzinha fará a maior parte das operações de tráfego.

MAIS PREOCUPAÇÃO

— Embora possa não parecer — disse o senhor Itagiba — a Engenharia Técnica da Central tem-se preocupado mais com a Linha de Santa Cruz do que qualquer outro trecho suburbano. E' também a linha que nos dá mais trabalho e aborrecimentos. Só espero a inauguração da subestação e do CTC para que nós possamos nos preocupar com a ampliação verdadeira do tráfego, de acôrdo com o progresso da região e sem êsses freios que as condições técnicas nos impõem.

Asilou-se na Embaixada do Brasil o chefe militar da revolução boliviana

LA PAZ, 21 (FP) — Asilou-se na Embaixada do Brasil o ex-diretor-geral da Polícia, coronel Hermógenes Rio Ledezma, que foi o chefe do movimento subversivo de sábado último.

Rio Ledezma desaparecera logo após a rendição dos últimos redutos do regimento de carabineiros ALIAGA, que se levantara sob suas ordens.

DEIXOU O...

(Conclusão da 8.ª pág.)

vi escreveu um bilhete, procurando explicar a razão do seu gesto desesperado. Disse o seguinte:

'Maria, peço desculpas, por não ter me despedido de você. Não tive coragem. Não quero que culpem ninguém. Parto desta vida, cansado de sofrer'. Mais em baixo do mesmo bilhete, o quase suicida deixou o seguinte esclarecimento para o seu colega de serviço:

"João Maria, esta é uma oportunidade para você ganhar a vida. Aproveite o meu desaparecimento e substitua-me em minhas funções".

As autoridades do 21.º Distrito Policial, na Patrulha 79, chefiada pelo guarda-civil 2158, compareceu ao local. Depois das providências necessárias, a ocorrência ficou devidamente registrada.

Envenenados...

(Conclusão da 8.ª pág.)

As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato, sendo enviada ao local, a Patrulha 112, chefiada pelo guarda-civil 1.586, auxiliado pelo de n.º 2.100. Um contingente de bombeiros compareceu também. Os homens do fogo, usando máscaras repararam o escapamento. Os bombeiros conseguiram retirar as vítimas, duas delas já sem sentidos através da escada utilizada para a operação.

Dois mortos...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Antônio Bento (prêto, solteiro, 58 anos, prontuário 4383, residência ignorada), que desrespeitou o sinal de trânsito, para ser colhido ao meio pelo ônibus da linha 71 — "Praça Tiradentes—Avenidas das Bandeiras", placa DF 8-34-15, dirigido por motorista não identificado. Com o impacto, o motorista Manuel Antônio Bento e o vendedor da emprêsa de Açúcar, Sílvio Rinarti Ramos de Azevedo (branco, casado, 42 anos, residência ignorada), que viajava ao seu lado, foram cuspidos da cabina e esmagados pelas rodas do veículo em que se encontravam. O ônibus, em face da primeira colisão, foi atingir, com a traseira, a frente do caminhão DF 7-42-69, dirigido por Amadeu Marinho de Sousa Filho (branco, solteiro, 28 anos, Rua Visconde de Santa Isabel, 43-A), que estava estacionado, em obediência ao sinal de trânsito. Seu motorista e proprietário, felizmente, nada sofreu.

OS FERIDOS

Um passageiro do ônibus e o seu trocador sofreram contusões e escoriações. Foram conduzidos para o Hospital Sousa Aguiar, onde receberam os socorros de que necessitavam. São êles: Francisco Ivo Martins Viana (trocador, pardo, casado, 29 anos, Rua Washington Luís, 1437) e Durcília Pereira (branca, casada, 25 anos, Rua Proclamação, 300 — Bonsucesso). Após medicados retiraram-se.

PROVIDÊNCIAS POLICIAIS

O guarda-civil José Francisco Júnior, número 474, nas proximidades do local da ocorrência, conseguiu prender o motorista Amadeu Marinho, comunicando o fato, em seguida, às autoridades do 11.º Distrito Policial. Foi enviada ao local a Patrulha 89, chefiada pelo guarda-civil 1936. Os patrulheiros montaram guarda ao local, aguardando a chegada do comissário Rebouças. Esta autoridade, após tomar as providências de praxe, fêz remover os cadáveres para o necrotério do IML.

OS VEÍCULOS

Os três veículos ficaram sèriamente danificados.

O caminhão da Emprêsa de Açúcar Pérola, ao ser atingido foi atirado de encontro a um muro, destruindo sua parte dianteira. O de chapa DF 7-42-69 ficou, também, com sua dianteira bastante destroçada, enquanto que o ônibus, quase totalmente destruído. Os prejuízos foram enormes. Além dos causados pelos danos sofridos pelos veículos, há ainda a perda de quase 60 mil cruzeiros em açúcar do caminhão causador do desastre.

A popularidade de Tenório

A Rádio Mundial, através do programa "Variedades José Messias", está movimentando um interessante concurso, onde os ouvintes podem manifestar suas preferências políticas, com relação ao problema sucessório. Basta que os interessados coloquem em urnas espalhadas por drogarias e mercearias ou remetam para o programa em questão, invólucros vazios de um produto de limpeza chamado Lisokin. Cada *envelope* vale um voto. E mais — ainda, os *votantes* concorrem a dezenas de prêmios no valor de milhares de cruzeiros — geladeiras, televisores, máquinas de costuras, móveis, rádios, ternos sob-medidas etc.

Na sexta-feira próxima passada, foi dado a conhecer o segundo resultado da apuração que foi o seguinte:

Henrique Teixeira Lott	9.216
Jânio Quadros	6.934
Ademar de Barros	5.320
Tenório Cavalcanti	1.119

O que foi recebido entusiàsticamente pelo grande público que superlotava o auditório da emissora. Principalmente, para surprêsa de todos, a inesperada aparição do deputado Tenório Cavalcanti que, oficialmente, não é candidato a coisa nenhuma. — Cada vez que o sr. Carlos Andrade, coordenador geral do concurso em rádio e televisão, anunciava um resultado, o público se manifestava favorável ou não. Donde se pode, fàcilmente concluir, que os mais aplaudidos foram o marechal Lott e o deputado Tenório Cavalcanti. — Fomos informados pelo sr. Carlos Andrade representante de Lisokin, que o programa de televisão que também movimentará o pleito, será lançado dentro de poucos dias pela Tv-Continental, pelo animador do rádio mundial ou seja, José Messias que é o idealizador...

MORTO COM UM TIRO NO CORAÇÃO

Crime após a festa, na Vila Leopoldina

Com um tiro no coração, o biscateiro Osvaldo Rodrigues Gonçalves (pardo, casado, 29 anos, Rua Cascatinha, 11, casa 3, Vila Leopoldina, Duque de Caxias), foi assassinado, às últimas horas de sábado, em frente à sua residência, por seu antigo desafeto Francisco Jansen (prêto, solteiro, 42 anos, Rua General Rondon, 2335, Gramacho, Duque de Caxias), que, na ocasião, se encontrava em companhia de um indivíduo de côr prêta, desconhecido na localidade. Ambos fugiram após o crime e as autoridades locais estão no seu encalço. O corpo de Osvaldo, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necrotério da municipalidade.

Espôsa e filhos da vítima

CRIMINOSO FANTASIADO

Moradores da Vila Leopoldina, extemporâneamente, festejavam o Dia de Reis. Muita gente trajando fantasias características, inclusive o assassino que se apresentava vestido de palhaço. Por volta das 23 horas, terminada a festa, não obstante a velha rixa existente entre os dois, foram êles bebericar numa tendinha situada na Rua Jacatirão, 9-A. Depois de alguns "tragos", surgiu um desentendimento. Francisco ofendeu Osvaldo com palavras de baixo calão, tendo êste se retirado, para, logo em seguida, voltar empunhando uma faca "peixeira". Não chegou a alcançar a "birosca", pois ao seu encontro foram Francisco e o homem estranho. Ao pararem em frente à casa da vítima, esta ordenou que os mesmos desaparecessem. Não foi o biscateiro atendido. Por isso, partiu em direção ao velho desafeto, que, ao pressentir a agressão, sacou de um revólver calibre 38, fazendo o disparo mortal. Osvaldo deixa viúva dona Edite da Silva Gonçalves e mais quatro filhos menores.

CONCENTRAÇÃO DE AERONAUTAS EM FRENTE AO PALÁCIO DO CATETE

O Sindicato Nacional dos Aeronautas está aguardando autorização do chefe de Polícia para realizar, hoje, uma concentração em frente ao Palácio do Catete, a fim de conseguir a intervenção do presidente da República junto à emprêsa Cruzeiro do Sul. Os aeronautas pedirão ao chefe do Govêrno, que obrigue aquela companhia, cujo pessoal de vôo está em greve há 16 dias, a cumprir a regulamentação profissional estabelecida pela portaria dos Ministérios da Aeronáutica e do Trabalho.

Enquanto isso, o presidente do Sindicato, comandante Ernesto Fonseca, seguiu, ontem, para São Paulo, onde foi convocada uma assembléia extraordinária, na delegacia estadual do Sindicato. Idênticas assembléias foram convocadas para hoje, em Belo Horizonte e Pôrto Alegre.

Na Câmara Federal, o deputado José Talarico reiterou os apelos para a intervenção pessoal do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, considerando o perigo de uma greve geral, não só dos aeronautas como dos aeroviários, o que provocaria grave crise na Aviação Comercial do país.

POLÍTICA NACIONAL

(Conclusão da 3.ª pag.)

seguidos e não ouvimos um só depoimento que pudesse justificar uma leve suspeita sequer, quanto à conduta do governador do Amazonas. Ressalto, ainda, que estêve em Manaus, como membro da CPI, o deputado Wilson Camon, do PSP do meu Estado, e adversário do sr. Gilberto Mestrinho, mas um homem de bem e que não subscreverá essa increpação infame. Vejo, em tudo isso, propósitos inconfessáveis, de procurar desacreditar o trabalho de investigação que o órgão especial da Câmara vai realizar".

"Essas manobras, contudo, não surtirão efeito, porque é nosso propósito ir ao fim das investigações e denunciar à Nação o que fôr apurado, em relação ao contrabando do café".

NO PARÁ

Viajou, hoje, para Belém, o senador Zacarias de Assunção, candidato lançado pelas oposições ao Govêrno do Pará, levando, consigo, uma carta de renúncia à sua candidatura, em troca de igual compromisso do sr. Lopo de Castro, candidato do PSP.

Esse movimento de renúncia coletiva, para o aparecimento de um "tertius", foi liderado pelo deputado Ferro Costa, da UDN, que se entendeu a respeito com todos os prefeitos oposicionistas do Estado.

O general Zacarias de Assunção dará prazo até o dia 30 do corrente, para a resposta do prefeito Lopo de Castro.

VICE-LÍDERES DO PTB

As 15 horas reuniu-se, na sala da Comissão de Finanças, a bancada do PTB na Câmara dos Deputados, para a escolha dos vice-líderes durante a presente legislativa. Foram eleitos os deputados Clemenes Sampaio, com 34 votos; Maia Neto, com 26 votos; Artur Virgílio, com 25 votos; e Unírio Machado, com 21 votos. O sr. Nogueira da Gama não obteve o "quorum", conseguindo apenas 18 votos. Haverá nova reunião para eleger o 5.º vice-líder.

CORRUÇÃO NA POLÍCIA

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a corrução na Polícia deverá reunir-se amanhã, pela primeira vez, na atual sessão legislativa, a fim de ouvir o depoimento do delegado Mário Lucena. Ouvida essa testemunha, a CPI dará início às suas investigações sôbre os contraventores do jôgo do bicho, já estando organizada a lista das convocações, segundo nos informou o deputado Alfredo Nasser, presidente daquele órgão.

COLOCOU...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tresloucado, pondo o pescoço sôbre o trilho. Quando a composição já havia partido, alguns passageiros que restaram na plataforma, depararam com o corpo de Benedito. Sua cabeça estava a alguns metros de distância. De seus bolsos foram recolhidos, além de 70 cruzeiros, uma Carteira Profissional, Título de Eleitor e outros documentos, bem como um cartão de inscrição do Hospital São Sebastião, com a data de emissão de 12-12-59. Seu corpo, com guia das autoridades locais, foi removido para o necrotério da municipalidade.

Sangraram...

(Conclusão da 1.ª pág.)

lavrador, de onde retiraram, além de 38 mil cruzeiros em dinheiro, 1 acordeão, 1 rádio, uma garrucha, 4 relógios marca "Omega", 2 anéis, um par de brincos de ouro e um relógio de parede. Antes de se retirarem, abriram o guarda-roupa de Irineu, apanhando quatro chapéus novos e lá colocando os velhos que usavam. Depois de golpearem o lavrador, apararam o sangue que corria abundantemente, em diversas vasilhas, que foram encontradas pela Polícia, ao lado do corpo. O investigador Joaquim Abreu, do 23.º Distrito Policial, foi quem, em diligências, prendeu os criminosos, conduzindo-os à Delegacia de Nova Iguaçu.

POLICIAL A...

(Conclusão da 8.ª pág.)

que outros companheiros do repórter ameaçado entrassem, ficando estacado na porta até que o jornalista se retirasse. Antes de se retirar o policial advertiu o repórter para que nunca mais tentasse penetrar naquela Secção, pois a ameaça perduraria. O fato foi presenciado pelo guarda-civil Olívio, compadre do delegado Trocoli e que por isso se veste à paisana, para exercer as funções de investigador do 7.º Distrito Policial.

O caso que se pretendia apurar, era um assalto a um caminhão, praticado na Praça Portugal. Os assaltantes foram presos por policiais daquele Distrito e se desejava identificá-los. Não nos foi permitido, entretanto, levar a ocorrência ao conhecimento público. Espera-se que tal fato não se repita, maculando a reputação da Polícia, que, se pondo à margem policiais dessa natureza, cumpre com dedicação sua missão de mantenedora da ordem pública. E é no interêsse da própria classe que êsses tipos "arreglados" com marginais devem desaparecer. Êles se arranjam na vida, pisando sôbre o bom nome de sua corporação e sôbre o conceito dos seus companheiros.

Nova tarifa de táxis

O Sindicato dos Condutores de Veículos Autônomos do Rio de Janeiro, acaba de designar uma comissão de estudos, que, levando em conta a alta do custo de vida e a majoração do preço de combustível, pneus e acessórios, elaborará a nova tarifa que os motoristas de táxis pretendem cobrar, o mais breve possível, pelos seus serviços.

Uma vez concluídos os estudos, a diretoria do Sindicato convocará uma assembléia extraordinária da classe para um debate final dêsse problema.

Imprensado entre o bonde e o caminhão

O operário foi retirado pelos bombeiros, após duas horas de trabalho

Ari Faustino

O caminhão chapa de Minas Gerais 88-20-34, dirigido por motorista não identificado, às 22 horas de domingo último, na Rua Hadock Lôbo, esquina da R. Afonso Pena, ao tentar passar entre um bonde e um enorme tronco de árvore, ali abandonado, ficou imprensado. O motorista errou o golpe de vista. O local por onde pretendia passar era realmente estreito. De início foi de encontro ao elétrico arrancando um passageiro do estribo e o atirando ao o veículo. A seguir estancou, ficando esprimido. O passageiro arrancado do estribo permaneceu durante 2 horas, imprensado entre ferragens. Foi retirado graças à intervenção dos bombeiros do Quartel Central, solicitados ao local. As autoridades do 14.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato e se dirigiram à Rua Hadock Lôbo, para as providências necessárias. Lá estêve, também, a Patrulha 52, chefiada pelo guarda-civil 1.426.

A VÍTIMA

A vítima foi o operário Ari Faustino de Oliveira (prêto, solteiro, 34 anos, residente em São João de Meriti). Viajava no bonde da linha 68, Uruguai—Engenho Novo, número de ordem 1.828 em direção do subúrbio. O comissário Denizar pediu, logo que chegou ao local, solicitou o concurso dos bombeiros e de uma ambulância do Hospital Souza Aguiar. O acadêmico Marcelo, chefe da ambulância, para amenizar as dores do infeliz operário, aplicou-lhe uma injeção.

A vítima desmaiou em seguida, calado em estado de coma. Após retirado dos destroços foi encaminhada ao nosocômio, onde permanece internada.

FUGIU

O motorista culpado fugiu, tomando destino ignorado. As autoridades encontraram no cofre da cabina do veículo, várias promissórias, assinadas pelo senhor Alves Vieira Ferraz e uma maneta com o nome de Ronaldo J. Ferraz, gravado. O comissário Denizar pediu, ainda, o comparecimento do perito Valdir e de um choque da Polícia Militar, para guarnição do local, em face do grande aglomerado de curiosos.

Consoante conseguimos apurar, a gigantesca árvore que tombou para a artéria e cujo tronco abandonado, corroborou em muito para o lamentável acidente, caiu do terreno de propriedade do vereador Celso Lisboa, ali localizado. O edil mandou cortar os galhos removendo-os, deixando, entretanto, o tronco da árvore. As autoridades, após registrarem o fato, entraram em sindicâncias, para localizar e prender o motorista.

O temporal e a Central do Brasil

A Estrada de Ferro Central do Brasil, divulgou, ontem, a seguinte nota oficial: "Em virtude do violento temporal que desabou esta tarde sôbre a cidade, os cabos de amarração da rêde aérea, na altura da Estação de Silva Freire, foram partidos pela violência do vento, impedindo, assim, as linhas 1, 2, 3 e 4. O acidente ocorreu às 19.19 horas. Engenheiros da estrada rumaram, imediatamente, para o local, e às 20.20 horas estavam restabelecidas as linhas 3 e 4. Os trens diretos passaram a circular normalmente.

CRIME DE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

cados na estranha aventura da tal evadido do estabelecimento de Serviço de Assistência a Menores, que teria ouvido do menor M. C. a confissão da exclusiva responsabilidade pela morte de Aida Cúri".

PRESSA DE DELEGADO

Mais adiante, acrescenta o promotor Maurílio Bruno, que ditas declarações foram trazidas às pressas pelo delegado ao juiz que presidia o julgamento de Ronaldo que parecia estar vivendo o mesmo drama de consciência das testemunhas de defesa de Ronaldo, testemunhas como Zilza, Antônio Viana da Silva, dona Leci e Timbaúba. A respeito dessa última testemunha, cujo nome por inteiro é Epitácio Timbaúba da Silva, o promotor passa a detalhar fatos de sua vida funcional. Prosseguindo em seu arrazoado, diz o doutor Maurílio Bruno que o delegado e seus auxiliares imediatos poderão vir a ser responsabilizados pela prática de crime de favorecimento pessoal ou por crime de fraude processual definidos, respectivamente nos artigos 348 e 347, parágrafo único. Nesse ponto, alude o promotor ao fato da defesa de Ronaldo ter-se declarado contrária a qualquer diligência imediata ou seja ao comparecimento de José Carlos e Cácio Murilo para deporem e serem acareados em plenário, por ocasião do julgamento, o que vem robustecer os indícios de prática criminosa pelo delegado Noronha e seus auxiliares. Finalizando sua promoção, o promotor Maurílio Bruno requer uma série de diligências que deverão ser realizadas antes do julgamento de Antônio João, um dos implicados na morte da jovem Aida Cúri.

"MÃOS AO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

beiro Lima (Rua Monte Santo, mesma localidade), brincavam no quintal da casa da vítima. Alcebíades representava o "bandido" das fitas de cinema e R. e Reinaldo respectivamente o "mocinho" e seu secretário. Cada um portava um pedaço de pau, simbolizando um revólver. Em dado momento, R. lembrou-se que, sob o colchão da cama de seu pai, havia uma arma de fogo e resolveu ir buscá-la. Era uma garrucha de dois canos, devidamente carregada. Apoderou-se da arma e voltou. A esta altura, Alcebíades estava escondido numa moita de capim. Para lá se dirigiu R. e, ao avistá-lo, depois do grito de "mãos ao alto", deu ao gatilho, indo o projétil atingir o menino em cima do coração. No local estiveram o perito Gusmão e o comissário Carlos Brito, de dia no 1.º Distrito Policial.

CIÚMES DE VELHO

AOS 81 ANOS, TENTOU MATAR A ESPÔSA E SUICIDAR-SE

O ancião Luís Jovêncio Guimarães (81 anos, Rua Viatã, 437 — Santíssimo), com ciúmes de sua espôsa, d. Olímpia Maria da Conceição Guimarães (52 anos), anteontem, em sua residência, tentou assassiná-la, apontando-lhe uma garrucha. Como a mulher, desesperada e colhida por violenta crise nervosa, fugisse, o tresloucado ancião virou a garrucha e desfechou dois tiros em sua própria bôca. Em estado de merecer delicados cuidados, foi removido para o Hospital Rocha Faria, sendo ali, submetido a delicada intervenção cirúrgica. Ficou internado.

PERDOA O MARIDO

Os filhos do casal, em número de doze, contaram à reportagem que seu pai, há tempos, vinha se mostrando enciumado da espôsa. Ficava indagando quando a via conversando com algum vizinho. Seu desespêro era maior se o interlocutor da mulher era um vendedor-ambulante. Anteontem, como que alucinado, Jovêncio tomou de sua garrucha e tentou matar a espôsa. Não o conseguindo quis eliminar-se. Dona Maria da Conceição, não obstante o grave incidente, declarou aos filhos que deseja visitar o marido. Adiantou que o perdoa de coração, pelo gesto cometido.

As autoridades do 28.º Distrito Policial registraram o fato, após tomarem as providências necessárias.

VÃO RECEBER AS GRATIFICAÇÕES DE 1955 A 1958

Mandado concedido a funcionários do IAPM

O juiz Wellington Pimentel, da 4.ª Vara da Fazenda, concedeu, ontem, o mandado de segurança impetrado por um grupo de funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, no sentido de serem pagas as gratificações anuais, referentes aos anos de 1955 a 1958. Os impetrantes foram privados do recebimento de tais gratificações desde 1954, quando por um decreto, revogou tais regalias concedidas pelo regulamento da autarquia.

Entendendo que tal decreto não poderia revogar o regulamento interno, o magistrado concedeu o mandado. Aliás, o atual presidente, mandara conceder as referidas gratificações, porém, subordinadas ao Departamento Nacional da Previdência Social. Com tal subordinação, não concordou o juiz Wellington Pimentel, que em sua sentença declara que tal subordinação é ilegal, pois se trata de questão de natureza privada da autarquia e, como tal, subordinada exclusivamente à sua autonomia financeira e administrativa.

Coisa e tal...

INSISTA, NÃO DESISTA

Constitui um espetáculo revoltante o drama do povo que deseja um táxi à hora do "rush" ou em tempo chuvoso, na terra carioca.

Custa a crer que a Inspetoria de Trânsito continue a permitir o abuso e o cinismo de certos motoristas de praça e mesmo de coletivos, que abusam da condição de dependência do pobre pedestre e o deixa aflito e indignado, à espera de uma condução que lhe passa à vista, mas não para quando êle, o pretendente-pagador, mais necessita se locomover.

As desculpas são muitas e os motoristas dizem sempre: "oficina", "vou almoçar", "vou jantar", "não posso ir para tal zona, porque sou de outra", e assim por diante, em cenas que revoltam e envergonham os brios de quem as assista, seja nacional ou estrangeiro, êste, geralmente, não acostumado a tais abusos em sua terra de origem.

É inconcebível a falta de cuidado, de fiscalização e de atenção da nossa Inspetoria, que recebe, isso é certo, grande número de reclamações, que não devem estar dando como resultado, as punições severas que o povo espera para os motoristas faltosos.

Há casos de homens e de mulheres, aflitos, doentes ou com casos urgentes a resolver e que ficam a gesticular e a esbravejar em vão, porque certos profissionais do volante têm o gôsto sádico de fazer alguém sofrer, mesmo o desconhecido, ou têm o prazer de só receber as polpudas "estias" de uma corrida sem taxímetro.

Mas nunca é tarde demais para se corrigir um êrro; quase nunca é tarde, pelo menos. Por isso, senhores candidatos a passageiros, ouçam um conhelho: anotem os números dos carros faltosos; anotem e se queixem à Inspetoria de Veículos. O remédio é seguir o conselho lotérico: "Insista, não desista..."

MAIS RIGOR PARA COM BACO...

Com o policiamento ostensivo e o grande número de homens que a Polícia Civil pôs em ação, pôde o carioca gozar de um carnaval sem graves incidentes.

Afora os casos de rotina, que são fatais ocorrerem numa cidade como o Rio de Janeiro, de população densa e heterogênea, pode-se dizer que o tríduo momesco transcorreu em relativa e aceitável tranqüilidade na parte referente às estatísticas criminais.

É certo que anotamos crimes contra a pessoa e a propriedade, os bons costumes etc., mas, humanamente, numa festa como o carnaval, não seria possível deixar de existir a transgressão à norma legal, o que aliás ocorre em todos os instantes, em tôdas as partes do mundo.

A nosso ver o que deixou porém muito a desejar por parte da Polícia do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, foi o que concerne à venda de bebidas alcoólicas, já que a par da cerveja — que julgamos tolerável — estavam "Gin", o "Rhum", "Cinzano" e o uisque, tôdas composições alcoólicas violentas e desaconselháveis, sob todos os pontos-de-vista, serem servidas em salões superlotados, com os foliões bebendo à vontade e a se embriagar muitos, à vista do policiamento indiferente.

Julgamos uma temeridade a benevolência e a aceitação franca da Polícia a tal comércio explosivo e impróprio, a nosso ver, em festa tão livre, tão agitada, tão pagã.

A concessão a Baco, pois, foi por demais livre, por demais democrática, por demais imprudente até e só mesmo a sorte evitou aos policiais sérios transtornos e aos foliões abstêmios e às famílias assistentes o não serem envolvidos em conflitos que decorrem freqüentemente quando o álcool impera soberano.

Por isso avisamos, com a melhor das intenções: para os próximos carnavais, mais rigor para com os súditos de Momo e de Baco, senhores chefes de Polícia.

SENADO

ELOGIOS AO GOVÊRNO

No início da sessão do Senado, o senhor Taciano de Melo, do PSD de Goiás, comentou um artigo de um matutino local a respeito da situação nacional. O orador teceu elogios à administração do senhor Juscelino Kubitschek que outra coisa não tem, senão o desenvolvimento do País.

Da tribuna, o senhor Benedito Valadares, do PSD de Minas Gerais justificou o requerimento que apresentara à Mesa solicitando a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do senhor João Berardo, constituinte e interventor em Minas Gerais. Os senadores Afonso Arinos e Vitorino Freire associaram-se às manifestações do orador.

Ainda a propósito do afastamento do engenheiro Marcondes Ferraz da direção da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, o senhor Afonso Arinos, da UDN do Distrito Federal, leu carta que êste lhe enviara na qual esclarece que "quanto ao motivo que determinou a demissão do honrado sr. presidente da República, dado pelo eminente líder da Maioria, ilustre senador por São Paulo, cumpre dizer, que, da minha parte, ignoro completamente qualquer divergência no seio da antiga diretoria da CHESF".

O senhor Joaquim Parente, da UDN do Piauí, bem como o senhor Lima Teixeira, do PTB da Bahia falaram sôbre as enchentes e suas conseqüências desastrosas em seus respectivos Estados.

O senhor Vitorino Freire, do PSD do Maranhão leu para que figure nos Anais da Casa, um artigo do senhor Martins Alonso, publicado no "Jornal do Brasil" sôbre a atitude e correção do senhor Filinto Müller nos diversos postos que tem ocupado na administração pública.

Foi encaminhado à Mesa que além dos senhores Rui Palmeira e Daniel Crieger, o senhor Afonso Arinos, será igualmente líder da Minoria pela bancada da UDN.

Foi aprovado o projeto da Câmara que institui a Fundação das Pioneiras Sociais. Tôdas as emendas primitivas foram rejeitadas.

A MARINHA É ASSIM

A vida da nossa Marinha é um conjunto harmônico de regras seculares, tão sábias que acompanham o progresso sem perder a noção das suas origens. A nomenclatura evolui, certamente, seguindo o progresso enorme da técnica moderna. Os instrumentos postos ao serviço naval atingem um grau de adiantamento incrível, jamais suspeitado pelo nosso bom povo. O homem do "cesto da gávea" foi substituído pelo moderníssimo "Radar" mas as funções de ambos continuam as mesmas: vigiar permanentemente. A velha sonda manual, tão pitoresca no seu manejo, nas suas prumadas, na contagem dos seus resultados, seguiu-se a sonda acústica, instantânea e eficaz, dando noção perfeita do fundo do mar sôbre o qual navega o barco. Os sinais semafóricos, difícil arte de manejar bandeiras transmitindo e recebendo mensagens, foram substituídos por aparelhos eletrônicos de eficiência alta e constante. Os saudosos e velhos remos das chalanas, dos escaleres, das canôas dos comandantes, renderam-se primeiro à máquina a vapor, e, por fim, aos motores a explosão e a combustão interna. E até o velho apito do gajeiro, teimoso e sobrevivente até os nossos dias, cedeu lugar, em grande parte, aos aparelhos elétricos de reprodução de som, transmitindo instantâneamente ordens a todos os recantos do navio. O tiro sob contrôle elétrico, de eficácia inaudita, substituiu o velho processo individual, onde o homem punha todo o seu capricho, tôda a sua alma manejando um formidável canhão de 305 milímetros; e vemos, então, um simples cruzador como o atual "Barroso" armado de 15 canhões de 150 milímetros, possuir muito maior potência de fogo do que o velho "Minas Gerais", encouraçado de batalha, armado de 12 canhões de 305 milímetros. Os cascos dos navios primeiro de madeira ferrados de cobre, depois de chapas de aço ligadas por rebites, são, hoje, quase que moldados, graças à solda elétrica.

O aparelho (velas e mastros) propulsor das antigas embarcações, foi sendo substituído pela roda e pela hélice acionadas por máquinas a vapor de caldeiras consumindo carvão e até lenha: hoje turbinas de grande rendimento alimentadas a óleo, e motores de combustão interna acionam os navios dando-lhes velocidade invulgar.

Introduziram-se na navegação aparelhos muito eficientes como o pilôto automático, agulhas de marear (bússolas) sensibilíssimas e eficientes e instrumentos de cálculo ultramodernos. Muitos outros elementos modernos e precisos ornam a atividade naval. Mas o homem essencial nesse conjunto todo é o mesmo. Seja o velho "mestre", ou o "gajeiro", ou o marujo do "sobre", ou o "sinaleiro", ou o "homem das luzes", ou o "foguista", ou o "maquinista", ou o "artilheiro", ou o "eletricista", ou o "telegrafista", ou o "oficial de navegação", ou, finalmente, o comandante que tudo dirige, são eternamente os mesmos, pertencem à mesma estirpe que nasceu nas memoráveis lutas navais da nossa Independência, herdou de "Sagres" o sangue e a predestinação gloriosa e viril, e prosseguirá pelos tempos, os mais velhos formando os mais novos, transmitindo-lhes as ciências, as artes e o espírito marinheiro, como foi no passado, é ainda no presente e será sempre, porque a Marinha é eterna a Marinha é assim.

SABOYA

Escreve Tenório Cavalcanti

BANDEIRA E SEU CARCEREIRO

FREQÜENTEMENTE, como medida rotineira, em todos os cantos dêste País, deixa um presidiário o cárcere para, sob uma série de condições que lhe são impostas, cumprir em liberdade o resto da pena a que foi condenado. É o livramento condicional, favor que recebe o sentenciado pelo bom comportamento na prisão, demonstrando a sua readaptação para a vida em sociedade da qual fôra segregado. No caso do ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, por mais que se esforce o juiz João Claudino, não houve tal favor que a lei faculta. Pelo contrário, puseram em liberdade sob condições um inocente, vítima da pusilanimidade de certos setores da Justiça do Distrito Federal, êsses mesmos que com a maior sem-cerimônia mandam para a cadeia um Mauro Guerra e, para o colégio um Cácio Murilo, absolvem um Ronaldo de Castro e vão condenar, por certo, o porteiro Antônio João.

Sentindo-me no dever, como seu defensor, de ir buscá-lo na Penitenciária do Distrito Federal, tive oportunidade de assistir ao ato de libertação de Bandeira, a quem a Justiça da Capital da República, durante sete anos e meio, inflingiu castigo imerecido. À mesa do Conselho Penitenciário estava vago o lugar do juiz João Claudino, o homem que, tal qual uma sombra, desde o início do famigerado processo sôbre o caso do Sacopã vem acompanhando os passos dêsse injustiçado, e assumindo tôda a responsabilidade pela sua desgraça. Sumariando o processo, lavrando a sentença condenatória e, finalmente, por mera coincidência, fiscalizando-lhe a vida carcerária, outra coisa não tem feito êsse magistrado senão cometer injustiça, praticar um "crime continuado" contra a vítima do prestígio e da fortuna dos encapuzados.

Da porta da Penitenciária à residência de sua mãe, essa admirável d. Risoleida, exemplo de coragem e amor, sobretudo de resignação que soube transmitir ao filho querido, notei em Bandeira, na sua fisionomia abatida pelos anos de prisão, um ar de dignidade que é bem o traço característico dos moralmente fortes. Deixava a Penitenciária para não privar a mãe do seu convívio ansiado, mas não recebia como favor a liberdade a que sempre teve direito e que ainda agora lhe é restituída sob condições. Daí a razão por que não a solicitou aceitando apenas por se sentir constrangido a satisfazer o desejo materno.

Tive notícias, através de pessoas que assistiram ao encontro de Bandeira com o seu carcereiro, o juiz João Claudino, de que êste lhe expôs tôdas as condições a que deveria se submeter para transpor os umbrais da Penitenciária. Depois de falar por alguns minutos ao ex-tenente que o ouvia de cabeça baixa, afetando bondade ou comiseração, talvez mesmo dominado pelo remorso — quem sabe? —, João Claudino perguntou-lhe se tinha alguma pergunta a fazer. Ao que retrucou Bandeira:

— Posso ir a Caxias?

Dizem as testemunhas que presenciaram à cena que o juiz logo se transmudou, fechou os cenhos e fêz uma pausa longa, para depois responder:

— O senhor pode ir a tôdas as cidades fluminenses vizinhas do Rio mas cuidado com Caxias.

Não é preciso se demorar muito na análise da resposta dêsse juiz, para se descobrir as suas intenções. Se fôsse dado a alguém submetê-lo a um narco-análise, por certo êle desdobraria amiudadamente o pensamento que limitou naquela curta frase, que outro não poderia ser senão de impedir que o ex-tenente se una ao seu defensor e juntos levem avante a luta para provar a sua inocência.

Mas que está pensando o sr. João Claudino a respeito dessa minha luta? Sempre afirmei que o caso Bandeira é apenas um detalhe no conjunto da podridão moral que lavra em conhecido setor da Justiça do Distrito Federal. Fôra o caso do Sacopã uma rara exceção e seria fácil, muito fácil mesmo, corrigir-se o tremendo êrro judiciário que se abateu sôbre a cabeça do jovem tenente. Os Emersons, os Claudinos, os Hermes e os Dourados não encontrariam cúmplices para acobertar-lhes os crimes as safadezas. A Justiça não me techaria as portas, para não ouvir as testemunhas que tenho, para não examinar as provas concludentes que guardo, por falta de quem as queira ver com imparcialidade. Eu comecei essa luta só, convicto de que Bandeira não é o autor do homicídio do infortunado bancário, tanto assim que nunca me preocupei em saber se a opinião pública ficaria ou não a meu favor. No entanto, hoje, neste País, só não proclama a liberdade do ex-tenente quem tem interêsse em que a sua condenação continue servindo de manto protetor, tal qual a toga do juiz João Claudino, ao verdadeiro criminoso, que tem a cobertura de uma canalha prestigiosa que o impeliu a matar a vítima à porta do Caiçaras. Tiraram-me o acesso ao rádio e à televisão, pagaram penas para me contradizer, tudo, porém, em vão, como se pode depreender da acolhida popular que mereceu o injustiçado do Sacopã à porta do presídio e da residência de sua mãe. E à medida que o tempo vai passando, novos fatos, como o caso de Aída Cúri, vão-se incumbindo de demonstrar que é muito mais grave, sério e profundo o processo de decomposição moral de alguns membros da Justiça do Distrito Federal.

Por isso, tranqüilize-se o juiz João Claudino. Não é preciso advertir Bandeira nem atemorizá-lo para que não se una à minha luta, à sua luta, à luta de quantos querem ver desagravada a Justiça. Com êle ou sem êle, continuarei a jornada. Conforte-se, porém, em saber que, por ocasião do ajuste de contas, seja o terreno ou o do céu mais certo êste do que aquêle, não só o seu nome será chamado.

Há muitos Claudinos injustiçando Bandeiras para obterem dos poderosos os favores que êles costumam distribuir aos que são dóceis e prestimosos aos seus rogos ou ordens.

POLÍTICA Nacional

Organização e administração do Distrito Federal em Brasília

Será apresentado substitutivo para o projeto do Executivo – Ainda o contrabando de café – Um terceiro candidato no Pará – Investigações sôbre o jôgo do bicho

Deverá retornar ao Plenário da Câmara dos Deputados o projeto que dispõe sôbre a organização e administração do Distrito Federal de Brasília. A inclusão dêsse projeto, na pauta de ontem, provocou uma reação da bancada oposicionista, que resultou na falta de "quorum". Julgava-se, a princípio, que houvera um desentendimento, que a Maioria houvesse rompido acôrdo dos líderes, à respeito de uma prévia discussão da Mensagem Presidencial. Logo depois, no entanto, a Mesa anunciava a retirada da proposição da Ordem do Dia, com vista às Comissões. Sabe-se, agora, que o sr. Santiago Dantas, na Comissão de Constituição e Justiça, apresentará substitutivo ao projeto, que servirá de base aos entendimentos.

A preposição do Executivo não é satisfatória. Basta assinalar que o líder do PSD, sr. Aurélio Viana, não concorda com a criação do Tribunal de Contas em Brasília, quando é certo que o atual Distrito Federal já dispõe dêsse órgão e não é aconselhável deixá-lo como herança ao futuro Estado da Guanabara, tal qual se acha constituído.

O sr. Osmar Cunha, do PSD também não concorda que haja Câmara de Vereadores em Brasília e, por isso mesmo, já encaminhou emenda, suprimindo os artigos 78 e 80 do projeto, que dispõem a respeito. Dispõe essa emenda que a iniciativa das leis, no Distrito Federal de Brasília, cabe exclusivamente ao Prefeito, podendo ser aprovadas, emendas ou rejeitadas pelo Senado. Aprovado, será enviado à sanção. Vetado total ou parcialmente pelo Prefeito, retornará ao Senado, que, dentro de dez dias úteis, para examinar o veto. Considerar-se-á aprovado o veto que não fôr rejeitado dentro de trinta dias, contados do seu recebimento pela Secretaria do Senado. O projeto de lei rejeitado ou não sancionado só poderá ser renovado na sessão legislativa seguinte.

Essa emenda repete agumas idéias do substitutivo do sr. Santiago Dantas. Acredita-se que os entendimentos prosseguirão, entre os líderes.

ACUSAÇÃO AO GOVERNADOR

Telegrama de Manaus, dá conta de que o líder da UDN na Assembléia Legislativa daquêle Estado acusou o governador Gilberto Mestrinho de ter retirado o café dos armazéns do IBC, para entregá-los ao seu irmão Tomé Mestrinho. Ouvido a respeito, declarou o deputado Artur Virgílio:

"Essa acusação não passa de uma infâmia tôrpe. O deputado Gabriel Hermes, representante da UDN na Comissão Paramentar de Inquérito que investiga o contrabando do café, presidente dêsse órgão de sindicância, será o primeiro a desmentir essa leviandade sem classificação. Estivemos em Manaus, trabalhando durante dias

(Conclui na 2.ª pág.)

Ronda Política

OS FALSOS LÍDERES

Escrevem-nos:

"O agasalho que o nobre matutino que v. ex.ª usa como gládio dos fracos para que a Justiça, que se não faz por outro veículo, tenha guarida nesse instrumento que é, apenas, uma exteriorização de sua formação a serviço de um ideal de muitos, com a publicação feita no dia 4 do corrente, sob o título "já assinaram o recibo", nos animou a endereçar a v. ex.ª esta nova comunicação, porque o desassombro de sua conduta contagiou-nos e nos fêz ver que além de nossa causa, da qual não abdicamos, outra, maior, se nos impõe à consciência pelo dever de, seguindo os seus grandes exemplos, projetar ao conhecimento dos comerciários o que de "tartufismo" existe nos falsos líderes e, ainda mais, nos seus falsificados pregões.

Necessário se faz o saneamento do sindicalismo brasileiro com a apresentação da verdadeira face dêsses "profiteurs" que de há muito abdicaram do idealismo radical, anestesiados pelas propinas que lhes couberam na Previdência Social e com elas vêm realizando a sua auto-aposentadoria, enquanto, cá fora, gritam pela reforma dessa própria Previdência, onde, previdentemente, está cada um com seu emprêgo para que a Classe Comerciária, uma pobre Inês, lêda e cega, continue enganada e posta em sossêgo.

Em tempo oportuno, a bem do despertar da consciência dos que elegem e pagam o impôsto sindical, com o qual se alugam êsses homens da "capa preta" que desmoraliza a de v. ex.ª que está a serviço do bem, e não de um disfarce, e um escudo das boas causas e não a sombra onde se acobertam apetites e sim a claridade em que fulgem as atitudes límpidas sob a qual iremos colocar em foco com que de enganosidade tem sido anestesiada a grande Classe Comerciária, a fim de que uns poucos, em nome dessa mesma Classe, invocando a sua melhoria, suas legítimas reivindicações e a liberdade sindical, demonstraremos que estão todos na ordenha da Previdência Social e de outras fontes suspeitíssimas e, assim, a sua ação não tem mais conseqüência do que a de simples sonoridade e entrevistas perfeitamente dosadas para manutenção do equilíbrio que lhes permite o malabarismo e continuarem líderes e a fazer jus aos salários dêsses órgãos que fingem combater para "defesa da classe".

Tudo isto, senhor deputado, é fàcilmente verificável por qualquer um que seja familiar à vida sindical, onde se conhece a duplicidade dêsses cultores da tática do sapo de La Fontaine.

A mocidade de cuja geração fazemos parte chama-nos ao dever de, acima de nosso próprio interêsse, libertar uma das fôrças brasileiras a fim de que, desamordaçada, ganhe a livre expressão, lídima defesa e propósitos altaneiros — e não continue à mercê de líderes bifrontes que, satisfeitas as próprias ambições, relegam a humanização do trabalho, a dignidade da pessoa humana e a grandiosidade da causa, às próprias conveniências e à sediça desculpa de lacuna do Govêrno e reação da classe patronal.

Esta será a nossa tese para uma campanha de redenção do sindicalismo na Classe Comerciária, a que temos a honra de pertencer e que bem merece ser esclarecida para que, mais uma vez, o seu voto não seja utilizado na assinatura de Portarias conduzindo mais um "líder" aos cofres públicos e autárquicos, numa mágica inversão em que a classe é que de fato faz "a defesa" dos líderes.

Não faltará sequer o pitoresco dêsses líderes de empregados, hoje devotos dos relógios de ponto, das ordens de serviço onde os servidores "só podem levantar-se de suas mesas de trabalho para serviço", reuniões e atas secretas e, sobretudo, o alto senso administrativo de se distanciarem totalmente dos empregados destruindo o "esprit de corp" que seus antecessores haviam legado, desconhecendo, na embriaguez de neopatrões, os retumbantes temas de humanização do trabalho, de harmonia social e outras cocadas que impingem, nos dias de festa, aos seus eleitores.

Hoje já estamos cientes que a nossa saída foi "por medida de economia". O rateio do impôsto sindical recolhido à Confederação não permitia o aumento da porção que cabe a cada Diretor e da criação de mais "cargos" de olheiros administrativos, para fazerem jus a novos quinhões.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio não precisa de quem trabalhe, mas sim de quem ganhe e se solidarize nas manifestações "espontâneas de aprêço", a fim de que o órgão de cúpula do sindicalismo comerciário se torne autônomo pela mágica medida de seus Diretores, docemente constrangidos, se tornarem empregados do Govêrno, das autarquias e até de comissões que exigem notório saber, de altos conhecimentos técnicos, os quais exercem, eficientemente, nos guichês de pagamento.

Tudo virá a seu tempo, exmo. sr. deputado, e desde já agradecemos a acolhida e prometemos preservar nessa causa que se assemelha à derrubada dos mucambos para que se ergam em seus lugares habitações limpas e com ar respirável.

Certos de que essa grande fôlha e, particularmente, a altaneria de v. ex.ª, compreenderão a causa que lhe apresentamos confessamo-nos, desde já, muito agradecidos. — JOSÉ MARIA AUGRISAM, NELLY DA SILVA MARTINEZ".

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Há dias, o jornalista Augusto Silva Júnior "bancou peteca" em jôgo de "frescobol" disputado entre o Pôsto de Assistência do Méier e o 22.º Distrito. Imaginem que o rapaz cometeu a loucura de se deixar atropelar por um automóvel, na jurisdição daquele hospital. Conduzido para aquêle "nôjo-cômio", foi atendido por um médico que lhe deu uma pincelada de mercúrio-cromo e disse:

— Pode ir, que está novo.

O diabo é que o Silva Júnior tinha três fraturas na perna — novinhas, é verdade. Mas, nem por isso menos incômodas. Qualquer um, naquele estado, ia protestar. Foi o que fêz o Silva. Mas, se deu mal. O dr. "Guia de Cemitério" chamou a Polícia e o jornalista foi "em cana".

Como os conselhos "jurídicos" do comissário de serviço no 22.º Distrito, não fizessem passar a dor, o Silva continuou a "bronquear", donde a autoridade concluiu que estava sendo desacatada e mandou recolhê-lo ao xadrez, de onde só saiu com a intervenção do seu advogado Amauri Lacerda, mediante o pagamento de fiança.

Pode ser que o Silva Júnior tenha dito umas liberdades ao médico e ao comissário. Mas, aqui entre nós, foi merecido. Será que os ilustres não sabem que existe o art. 136 do Código Penal (maus tratos), no qual todos os dois estão incursos?

Por essas e outras é que outro dia um operário atropelado no Méier, quando soube que ia ser levado para o Pôsto de Assistência, gritou:

— Lá não vou nem amarrado.

— Por que, môço? Você precisa muito de socorros médicos. Você vai de qualquer maneira.

— Então, me leva em casa primeiro.

— O seu caso é urgente. Para que você quer ir em casa primeiro?

— Eu preciso me armar. Lá no Pôsto, tem um médico com quem a gente só pode ser "tratado" estando com a "peixeira" na mão. Além disso, eu quero me despedir da família e requerer um "habeas corpus", por via das dúvidas.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Crítica oposicionista à administração do sr. Kubitschek

Adiada por 48 horas a votação do Estatuto de Brasília

A sucessão federal, a mudança da Capital para Brasília, enchendo o ano de 1960, empolgando os partidos e o Congresso, movimentando a imprensa, foram assuntos de comentário do discurso do sr. Temperani Pereira, no grande expediente, que não esqueceu de aduzir-lhes o aumento do custo-de-vida, a inflação e a insatisfação popular. Os primeiros, interessam de preferência aos líderes; os últimos diretamente ao povo. E aí está a contradição entre os interêsses das lideranças políticas e das aspirações populares, que o orador toma como um sintoma do nosso subdesenvolvimento e, talvez, da nossa desintegração.

AS EMISSÕES NO ATUAL GOVÊRNO

Segundo orador do grande

(Conclui na 4.ª pág.)

NOS BASTIDORES

A CÂMARA... E OS DEPUTADOS

Os deputados não olham o povo, antes de subirem no elevador do Palácio Tiradentes. Não sentem o que o povo sente. Como representantes do povo, não procuram sondar o drama silencioso das lágrimas dos pobres, derramadas nos barracos e nas calçadas das ruas.

Muitos dêles escutam e se fazem eco dos que protestam nas avenidas, lutando por reivindicações. Mas esquecem o pior protesto, o mais perigoso dos protestos contra as injustiças: — O do silêncio dos injustiçados!

Quem grita quer mais. Quem cala é porque não tem nada. E, se os berros de quem tem meiada a barriga, comovem, o silêncio dos que nada têm, revolta.

Oposição acusa Govêrno e Govêrno se queixa da Oposição, como se a tragédia do homem do povo não fôsse um fruto da desídia do Govêrno, consentida e alimentada pela Oposição, que não quer nada.

O problema da fome não tem solução em aumentar a ração dos que ganham pouco. A equação do problema consiste em dar pão a todos e não banquete a meia-dúzia...

Se a Oposição quer ganhar a maioria do povo brasileiro, os aplausos do homem que vive na desgraça, as orações das mães que percorrem às ruas com os filhos esmirrados, dos desgraçados que vivem na promiscuidade dos morros, sem teto condigno e sem um pedaço de pão, antes de subir à Tribuna, vá para o meio do povo, sacrificado pelo surto de progresso, que enriquece mais os ricos.

Sou um entusiasta dêste Govêrno que aí está, mostrando que, no Brasil, os pobres podem converter ricos em nababos. Se Juscelino não assumisse a direção do País, nenhum outro teria o topête de demonstrar que, com o sacrifício de parte da fortuna dos poderosos, os pobres poderão ser menos infelizes...

Juscelino criou indústria. Deu energia ao Brasil. Rasgou estradas. Construiu Brasília. E fêz tudo isso, tirando um pouco do pouco de muitos. Do operário, que não ganha para comer. Do lavrador, que mal cultiva pequeno roçado. Do agricultor, que o que lucra é para pagar o fisco.

Mas mostrou que, se com o dinheiro de quem ganha uma graninharia, tirou o necessário para refazer o Brasil, com a "granа" que poderia tirar dos ricos, construiria com mais facilidade, um Brasil de todos os brasileiros.

O problema pode ser resolvido por outro. Mas a "chave", devemô-la a JK! Lastimamos que JK não haja compreendido que o sorriso dos que o aplaudem custa gemidos dos que choram...

FEMECÊ

CÂMARA MUNICIPAL

Viagens dos vereadores — Abandono da cidade — Continua a demagogia — Caso de polícia o loteamento — Cessão de terreno à ABBR — Grande Benemérito

As viagens de vereadores, programadas para Francforte, Milão, Roma e Portugal, continua oferecendo discussões em plenário e fora dêle, já que o assunto de Estado da Guanabara passou para a sombra, confuso, cada dia que se aproxima a mudança da capital para Brasília. Afirmou da tribuna o sr. Jair Martins, que embarcará no navio "Cabo de São Vicente", no domingo vindouro, dia 27 do corrente, que, com muita honra representará o Legislativo da cidade; que isto não é nada de mais, não vendo no caso qualquer ato desonesto, conforme querem fazer crer alguns, principalmente o sr. Samuel Wainer, que deu um rombo de milhões no Banco do Brasil, a fim de chegar na posição que hoje se encontra. Por sua vez o sr. Murilo Miranda leu uma explicação, esclarecendo que não irá embarcar, tendo declinado do convite que lhe foi feito e, se seus afazeres o permitissem, empreenderia a viagem, da qual traria observações que interessam ao Distrito Federal e ao Brasil.

ABANDONO DA CIDADE — Focalizou o sr. Arnaldo Nogueira o abandono a que se encontra a metrópole, o que não estranha, pois profetizou tal panorama em 1957. Lamentou que o govêrno federal esteja preparando-se para deixar o Rio, sem se preocupar com o caos que deixa atrás de si.

CONTINUA A DEMAGOGIA — O caso das excedentes, nestes últimos anos, está servindo para tôda espécie de demagogia, aproveitando-se os oradores que ferem o assunto para receber aplausos das galerias, sempre lotadas de jovens esperançosas de conseguirem matricular-se no Instituto de Educação ou congêneres. Está ganhando no páreo o senhor Amando da Fonseca, que bate sem cessar na questão, atacando sem qualquer motivo o professor Jacobina Lacombe.

Já o sr. Frederico Trota teceu considerações em tôrno do problema do ensino, asseverando que há incapacidade dos administradores, pois com 15 [illegible] tudo nos seus devidos lugares, sem prejudicar as môças sequiosas [illegible] saber. Este edil vai representar a Câmara num Congresso na Europa, enquanto sua espôsa, a professôra Laudimia Trota, diretora do Departamento de Educação Complementar, irá proceder a estudos nas principais capitais daquele continente. Finalizando suas considerações o edil apresentou o projeto que prometeu, assegurando a matrícula no corrente ano, nas escolas normais Azevedo Amaral, Carmela Dutra, Heitor Lira, Sara Kubitschek e no Instituto de Educação, das candidatas que obtiveram no final das provas no mínimo de 200 pontos. 29 vereadores assinaram a proposição, o que garante sua aprovação.

CASO DE POLÍCIA O LOTEAMENTO — Voltou o sr. Valdemar Viana a tratar dos loteamentos no Distrito Federal adiantando que se trata de um caso de Polícia, pois a maioria dos proprietários das grandes glebas, há muito deveriam estar na cadeia, tais são as chantagens que praticam contra os incautos compradores.

CESSÃO DE TERRENO A ABBR — Apresentou o sr. Domingos D'Angelo projeto, autorizando a cessão do terreno situado à Rua Jardim Botânico à Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, a fim de que a entidade possa erguer sua sede própria e instalar seus serviços.

GRANDE BENEMÉRITO — De autoria do sr. Jair Martins foi a indicação, sugerindo a concessão do título de "Grande Benemérito", ao jornalista Davi Nasser, pelos relevantes serviços que tem prestado à sociedade.

Aniversários

Fazem anos hoje, os srs. José da Costa Drumon Neto, Alfredo Cruz, A. de Andrade Queirós, Levindo de Paiva Duque, Válter Ferreira de Melo, Nélson Pereira Bastos, Davi da Fonseca, Hélio Santos Damasceno.

— Fêz anos ontem o professor dr. Sobino Teodoro, conhecido clínico nesta Capital.

Missas

MANUEL LAVRADOR JÚNIOR — Por alma do jornalista Manuel Lavrador Júnior, que durante longos anos exerceu a gerência do jornal "O Povo", desta Capital, fundado e dirigido por seu falecido pai, Manuel Lavrador, será rezada missa de sétimo dia, amanhã quarta-feira, às 20 horas, na Igreja Nossa Senhora de Lurdes, na antiga Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel.

Os centenários henriquinos e o pacto de Aimonte

Continua funcionando regularmente a "Ponte Aérea Informativa" (PAI) trazendo para o mundo aquelas notícias que as agências telegráficas não podem dar.

Sôbre o "Pacto de Ayamonte", onde se fala de "Unificação Ibérica nos quadros da democracia orgânica" vou dar algumas informações chegadas pelo último avião de Madri, mas sôbre as quais não me foi possível obter confirmação.

Teria havido uma "intervenção por parte de soberano estrangeiro convidado para ser hóspede oficial do govêrno português durante os festejos", e Salazar teria sido levado a modificar os planos políticos "para não criar uma situação de constrangimento internacional suscetível de esfriamento de velhas amizades..."

Se essa intervenção ocorreu, é difícil admitir que o chefe do govêrno português haja ponderado sôbre ela, já que tudo quanto êle faz ou pensa fazer é longamente meditado, e daí a conclusão do seu biógrafo Zorro de que "Salazar não se engana, não engana, nem se deixa enganar". O mesmo infalibilismo que se atribuía a Mussolini — Êle tinha sempre razão, diziam os fonógrafos do Quirinal —, exorna a mente formidável de Salazar a quem o presidente da Federação das Associações Portuguêsas do Brasil elegeu como tabulêta dêste século: "Este é o século de Salazar!" — disse o aludido presidente no Gabinete Português de Leitura ao saudar o general Craveiro Lopes.

Terá êle desistido de levar por diante a sua idéia de restaurar o trono de D. João III sôbre as Corporações ou Grêmios Corporativos que formam a base da sua política?

Sôbre êste ponto acaba de ser reeditado clandestinamente em Portugal o discurso que em 3 de julho de 1957, Salazar proferiu na sede da União Nacional quando dava posse ao novo presidente Lumbrales que substituía Marcelo Caetano havido como um nadinha republicano. É dêsse livrinho onde vem o discurso, que reproduzo para espevitar a memória dos democratas brasileiros, êste trecho curiosíssimo: — "Não há dúvida de que a democracia política, sob a sua forma parlamentar e partidária, entrou há muito em crise de descrédito e em decomposição". E mais adiante completou: "É preciso alguma coragem para não perder de vista que esta forma de organização política e de trabalho governativo, sem partidos políticos, nos tem quase sòzinhos no mundo". "Mas coragem é coisa que não nos falta, e é preferível andar sòzinho a andar mal acompanhado...".

O livrinho está sendo espalhado profusamente e, no dizer dos entendidos, esfriará o ânimo de muitos convidados que Salazar conta, vão assistir aos festejos e... à entronização do "pipio" que será Rafael, Gabriel, Gonzaga, etc, mas passará pelo "Nunes austríaco" como gato por vinha vindimada...

Esta política de Portugal e Espanha é a coisa mais divertida dêste mundo.

— Divertida?! — grita-me o major Silvestre que aparece comboiando um membro do antigo "Grupo dos 13", na mais perfeita "fraternidade oposicionista".

— Divertido, hein?... mas o pobre Sá da Costa, que tem gasto fortunas a elevar o culto da Pátria, reeditando obras clássicas há muito enterradas no túmulo do esquecimento, lá está sob os ferros da ditadura, só porque não deixou que se dissesse num prefácio que Salazar era o "Frei Bernardo da Cruz" do século XX!

—o—

Com a sua respeitabilíssima careca de grande pensador, um embezerrado signor Bernardini que se dizia procurador de uma pretensa princesa Maria Pia de Bragança, casada com um antigo general das milícias fascistas, embarcou em Paris com destino a Lisboa disposto a conseguir de Salazar que em vez do Pio se utilizasse da Pia.

Inexperiente dos "truques" da Polícia Política portuguêsa, que tem informantes em todos os países, lá se embarcou no engano lêdo e cego que a fortuna não deixaria durar muito... Ao desembarcar, um "delicadíssimo" defensor do regime que "está sòzinho" chamou-o às falas e levou-o para o gabinete dos interrogatórios técnicos, adjunto à sala de estar...

— Essa careca é natural? — perguntou o prudente policial ao signor Bernardini.

— Naturalíssima! — respondeu o procurador da princesa Pia num português arrevezado.

— Pois é o que vamos ver. Êsse nome de Bernardini não depõe nada em seu favor.

— Pode dizer-me a razão por quê? — solicitou delicadamente o italiano.

— Porque já tivemos um Bernardino e foi uma luta para nos vêrmos livre dêle.

E carregando o italiano para o gabinete, entregou-o ao "técnico" das investigações científicas para que visse bem se êle tinha algum segrêdo na careca.

O "técnico" era um sujeito daqueles que nem fabricados de encomenda, e foi logo gritando para o italiano apavorado:

— Aqui o meu dever é pôr-lhe a calva à mostra. Eu só me ocupo das calvas; mas o meu colega aí ao lado pode obrigá-lo a despir-se...

— A despir-me?! Será que os senhores estão loucos?!...

O homem não tinha nada na cabeça, verificou-se. Até mesmo os miolos haviam sido substituídos por algodão em rama, segundo referia o engraçado policial; mas uma vez despido revelou-se... Bem. Isso fica para outra crônica.

LEONTINO BALSEMAO

COLAÇÃO DE GRAU DOS DIPLOMANDOS DA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

Com a presença de autoridades do ensino e outras personalidades, será realizada amanhã, dia 23, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a solenidade de formatura da turma de 1959 da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro.

Falará na ocasião como oradora oficial, a diplomanda Maria do Carmo Bandeira de Melo Madruga, devendo o juramento ser proferido pela diplomanda Maria Célia Amitrano. A nova turma de Serviço Social tem por patrono o ministro Gustavo Capanema e como paraninfo o professor Erasmo Martins Pedro.

Hoje, às 10.30 horas, será rezada missa de ação de graças, com bênção de insígnias, na Igreja de Santa Luzia. Haverá também um culto de ação de graças às 20 horas na Igreja Batista de São Cristóvão.

Para presidente de honra da solenidade de formatura foi convidado o titular da Educação, sr. Clóvis Salgado.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª pág.)

expediente, declarou o sr. Oscar Correia:

"No seu Govêrno, o sr. Juscelino Kubitschek aumenta a dívida interna fundada em quatro anos, em 185 875 milhões de cruzeiros, ou seja 46 350 milhões por ano; ou 3 875 milhões por mês; ou Cr$ 129.166.66,66 por dia; Cr$ 5.381.944,44 por hora; mais de 89 mil cruzeiros por minuto e Cr$ 1.494,98 por segundo. Enquanto isso, emitia 85 bilhões e 260 milhões de cruzeiros em quatro anos; ou, trabalhando 25 dias por mês, 21.050.000,00 por dia; e, emitindo oito horas por dia.......... Cr$ 8.881.250,00 por hora, isto é, Cr$ 48.020,83 por minuto ou Cr$ 2.467,01 por segundo. Nos quarenta minutos de minha permanência nesta tribuna, o sr. Juscelino Kubitschek deve ter contraído, internamente, dívidas de, no mínimo.......... Cr$ 3.587.962,80. E terá emitido, só nesses quarenta minutos, Cr$ 5.920.833,20".

Essa foi a conclusão do discurso em que o representante udenista mineiro examinou a última Mensagem presidencial.

"PINGA FOGO"

Falaram em breves comunicações os seguintes deputados: Geraldo Guedes, referindo-se as enchentes no Estado de Pernambuco e defendendo projeto de crédito, para enfrentar seus efeitos, apresentado pelo deputado Nilo Coelho; Aderbal Jurema, endereçando um apêlo ao Exército, para que forneça barracas à população desabrigada pelas cheias do Capibaribe, no Recife; Epílogo de Campos, discorrendo sôbre as cheias do Tocantins, na cidade de Marabá, no Pará e apresentando projeto de crédito especial de vinte milhões de cruzeiros, para atender à população atingida; Elias Adaime, solicitando providências do ministro da Aeronáutica para o funcionamento de aeroportos de Santa Catarina; Aroldo de Carvalho, justificando requerimento de informações ao ministro da Viação, a respeito da instalação de uma fábrica de tratores no Brasil; Arno Arnt, defendendo reivindicações dos pecuaristas gaúchos; Abel Rafael, lendo para constar dos Anais, trabalho do sr. Carneiro Cruz, sôbre a esquistossomose, sob o título Brasil e as Endemias; Lustosa Sobrinho, solicitando auxílio financeiro do Govêrno Federal para as populações piauienses vitimadas pelas enchentes; Dirno Pires, criticando a administração do governador do Piauí; Nicolau Tuma, veiculando apêlo que recebeu do prefeito de Marília ao DNER, no sentido da conclusão das obras da rodovia que ligará Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, a Brasília, no trecho compreendido naquele município paulista; Croaci de Oliveira, congratulando-se com os trabalhadores dos portos pela eleição de nova diretoria para a União dos Portuários do Brasil; Benjamim Farah, justificando projeto que beneficia os servidores do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; Vasconcelos Tôrres, lendo, para constar dos Anais, entrevista concedida à revista "O Cruzeiro" pelo presidente da República, a respeito de movimentos políticos em favor de sua reeleição.

ESTATUTO DE BRASÍLIA

Estava em primeiro lugar, na Ordem do Dia, em regime de urgência, o projeto dispondo sôbre a administração do Distrito Federal de Brasília. Apesar da emenda, o projeto nem sequer trata da situação dos funcionários. Concedida urgência para a proposição, com o assentimento de todos os líderes, a Oposição não foi previamente consultada sôbre sua tramitação, o que contrariava entendimentos anteriores. Daí um pedido de verificação, do sr. Meneses Côrtes, para a primeira redação final anunciada, comprovando-se a inexistência de "quorum". O projeto de Brasília foi retirado da Ordem do Dia por 48 horas, para audiência das Comissões de Finanças e de Orçamento.

CONTINUA CHOVENDO NO NORDESTE

Fortes aguaceiros em vários pontos do polígono das sêcas

Segundo informações recebidas pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas continua chovendo em todos os Estados do Nordeste. De acôrdo ainda com essas informações, caíram fortes aguaceiros em Fazenda Agreste, no Ceará, e Caruaru, no Estado de Pernambuco. Na primeira localidade a precipitação, no dia 18, atingiu 168 milímetros e na cidade pernambucana, 104.

Em Caruaru, até poucos dias, a sêca era quase total, registrando-se mesmo dificuldade para obter água para uso doméstico.

São as seguintes as precipitações registradas em diferentes áreas do Polígono, no período de 12 e 20 do corrente mês:

Estado de Alagoas — Palmeira dos Índios: dias 18 a 20 — 47mm; Santana do Ipanema: dia 18 a 20 — sêco; Leopoldina: dias 9 a 14 — 104mm; São Luís do Quitunde: dias 18 e 20 — 9mm; Anadia: dia 19 — 2mm; e, Coruripe: dia 20 — 10mm.

Estado da Bahia — Dia 12: Castro Alves, Casa Nova, Ituassú, Inhambupe, Jurema, Poços, Rui Barbosa, Soure, Açude Jacurici — "sêco". Dia 13: Barreiras, Bom Conselho, Casa Nova, Itaeté, Joazeiro, Jurema, Adustina, Açude Jacurici — "sêco". Brotas: dias 10 e 11 — 18mm; Casa Nova: dias 10 e 11 — 12mm; Morpará: dia 11 — 39mm; Santo Antônio da Glória: dia 12 — "sêco"; Andaraí: dias 12 e 13 — 13mm; Areia: dias 12 e 13 — 29mm; Barreiras: dias 11 e 12 — 7mm; Bom Conselho: dia 12 — 3mm; Bonfim: dias 12 e 13 — 43mm; Bom Jesús da Lapa: dias 12 e 13 — 29mm; Conquista: dia 12 — 2 mm; Capivari: dias 12 e 13 — 44mm; Itiuba: dias 12 e 13 — 16mm; Itaeté: dia 12 — 10mm; Muritiba: dias 12 e 13 — 14mm; Monte Alegre: dia 12 — 22mm; Pindobassu: dias 12 e 13 — 37mm; Piritiba: dia 12 — 23mm; Serrinha: dias 11 a 13 — 12mm; Adustina: dias 11 e 12 — 8mm; Açude Cocorobó: dias 11 a 13 — 4mm; Açude Jacurici: dia 13 — "sêco"; Castro Alves: dia 13 — 8mm; Ituassu: dia 13 — 2mm; Itaberaba: dia 13 — 5mm; Machado Portela: dia 13 — 7mm; e, Rui Barbosa: dia 13 — 12mm.

Estado do Ceará — Quixeramobim: dia 18 — 66,6mm; Fazenda São Joaquim: dia 18 — 40mm; Açude Maringo: dia 18 — 95mm; Fazenda Agreste: dia 18 — 167,9mm; Cocorobó: dias 17 a 20 — 25,6mm e Açude Araras: dia 20 — 18mm.

Estado da Paraíba — Açude Boqueirão das Cabaceiras: dia 19 — 4mm.

Estado de Pernambuco — Caruaru: dias 16 a 18 — .... 104mm, e, Belo Jardim: dias 16 a 18 — 76mm.

Estado do Piauí — São Raimundo Nonato: dias 16 e 17 — 53mm.

RECEBERAM ESPADINS OS NOVOS ASPIRANTES DO CORPO DE BOMBEIROS

Em solenidade presidida pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores, ontem, no Quartel General do Corpo de Bombeiros, à Praça da República, receberam espadins os novos aspirantes a oficial daquela Corporação.

O sr. Armando Falcão, titular da Pasta da Justiça, foi recebido, ao chegar, pelo general Sousa Aguiar, comandante geral, e oficialidade, seguindo-se as honras militares de estilo, após o que realizou-se a entrega dos espadins aos novos aspirantes.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não está em maré de sorte. Não perca, portanto, a boa vontade e lute mais, ampliando os negócios ou fazendo reformas úteis. Horas: 8 — 15 — 20; Números: 014 — 873.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Prossiga em seus empreendimentos conjugais, sem esperar tudo da outra parte e sem timidez inadequada. Horas: 7 — 11 — 17; Números: 173 — 942.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Seja progressista e admita algumas inovações. Efetue transações imobiliárias ou trate da renovação de contratos. Seja persuasivo em suas alegações e conclusões. Horas: 8 — 14 — 21; Números: 236 — 459.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Terá boas inspirações nesta quadra, concernentes aos assuntos que o estão absorbendo. Horas: 7 — 15 — 20; Números: 381 — 725.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — O esfôrço despendido não deverá levá-lo à uma depressão de espírito, que seria prejudicial. Calma, ponderação e justeza. Horas: 9 — 16 — 21; Números: 693 — 472.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Não terá dúvida de que êste mês tem sido propício a seus desejos mais íntimos. Prossiga em seus projetos. Horas: 8 — 14 — 20; Números: 380 — 651.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Os assuntos da mês corrente serão exigentes, mas os resultados hão de compensar os esforços solicitados de suas energias pessoais. Horas: 9 — 16 — 21; Números: 381 — 729.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Não se preocupe com pequenos incidentes. Seja perseverante. Horas: 8 — 13 — 19; Números: 638 — 914.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Bom para tratar da nova residência e promover a redução dos gastos. Horas: 7 — 13 — 19; Números: 395 — 642.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Evite assumir grandes responsabilidades, pois poderá ser logrado em seus objetivos. Faça tudo com moderação. Horas: 7 — 14 — 19; Números: 139 — 348.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Continue suas tentativas de autodomínio e contrôle dos nervos e das emoções. Horas: 8 — 14 17; Números: 638 — 410.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Não se detenha diante de dificuldades. Para conhecer bem o caminho, terá de encetar a marcha através de reais ou supostas dificuldades. Horas: 8 — 14 — 20; Números: 406 — 327.

MANOEL ANTÔNIO BENTO

(FALECIMENTO)

A Companhia Usinas Nacionais, pesarosa, participa o falecimento de seu prestimoso auxiliar MANOEL ANTONIO BENTO e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 9.30 horas, saindo o féretro da Rua Carlos Gomes n.º 145 - casa 1, para o Cemitério São Francisco Xavier.

Silvio Dinart Ramos de Azevedo

(FALECIMENTO)

A Companhia Usinas Nacionais, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu dedicado colaborador SÍLVIO DINART RAMOS DE AZEVEDO e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 10.30 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

LUTA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

"BENEFICIARIA OS SINDICATOS"

Fala o sr. José Crespo Vasconcelos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, sôbre a criação do Palácio Sindical dos Trabalhadores

A entrega do prédio onde funciona o Ministério do Trabalho às organizações sindicais, viria, sem duvida beneficiar a maioria dos Sindicatos que não possuem sede própria – foi o que nos declarou o sr. José Crespo Vasconcelos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos.

Se o Govêrno deseja pagar suas dividas – prossegue o lider sindical – que o faça com os terrenos da União. As dividas contraidas com as autarquias de Previdencia Social podem ser saldadas com os terrenos de Deodoro, Ricardo de Albuquerque, Anchieta e os existentes em outros locais.

Há muita terra onde se pode construir casas e apartamentos – disse José Crespo Vasconcelos – para os trabalhadores poderem viver, porém, o prédio onde funciona o Ministério do Trabalho, seria o ideal para a criação do PALACIO SINDICAL DOS TRABALHADORES.

O problema levantado sôbre a criação do PALACIO SINDICAL DOS TRABALHADORES, requer maior vitalidade por parte da sentidades de classe, a fim de que não venha a morrer no nascedouro e se torne uma realidade que venha de encontro ao anseio das classes trabalhadoras – concluiu o lider dos trabalhadores em Carris Urbanos, José Crespo Vasconcelos.

Comerciários

No Tribunal Regional do Trabalho, sob a presidência do senhor Celso Lana, hoje, se realizará a segunda audiencia de conciliação entre os representantes patronais e dos comerciários, para dar conhecimento àquele poder judiciário, se há ou não possibilidade de um acôrdo, no pedido de reajustamento salarial, pleiteado pela classe obreira.

Já é publico que na última assembléia, promovida pelos comerciários a classe resolveu aceitar a proposta de conciliação, formulada na base de 35 por cento, feita pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

Operadores de Cinema

Os operadores de cinema, ainda, estão aguardando dos exibidores a resposta sôbre o pedido de reajustamento salarial feito na base de 60 por cento.

Bancários

Os bancarios entre os dias 24 e 28 do corrente reunir-se-ão para debater três pontos principais em Convenção Nacional, a fim de que obtenha êxito tal certame. O temário abrange a realização do contrato coletivo de trabalho: reforma da Previdência Social e Regulamentação do Direito de Greve. No terceiro item haverá discussão e debates dos principais problemas de interêsse nacional.

Aposentados da Estiva

A diretoria do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro pede, por nosso intermédio, que todos os pensionistas e aposentados, filiados ao IAPETEC compareçam até o próximo dia 24, à sede do Sindicato a fim de prepararem o recurso legal – que é o Mandado de Segurança – para obterem os benefícios da Lei n.º 3.593 de 27 de julho de 1959 (Lei de reajustamento automático).

Pessoal do grupo Light

Na primeira reunião preliminar dos dirigentes sindicais vinculados ao grupo Light, realizada em S. Paulo, para tratar do pedido de reajustamento salarial, ficou assentado uma reunião com a "Cobaster" – Administração da Light para estudar o assunto.

É pensamento das classes obreiras conquistar o reajustamento salarial sem a obrigatoriedade da majoração de tarifas. A campanha salarial, no entretanto, terá inicio nos primeiros dias de abril, por ocasião do regresso do sr. José Cabral, presidente do Sindicato da Telefônica, de São Paulo, que se encontra fora do país.

Frios

No próximo dia 24, no Tribunal Regional do Trabalho, será realizada a primeira audiência de conciliação entre os delegados patronais e os dos trabalhadores em frios, carnes e derivados.

A princípio é pensamento dos empregadores conceder o aumento salarial da classe obreira se o órgão controlador de preços (COFAP) conceder uma revisão nos preços dos produtos.

Arrumadores

No proximo dia 25, as 8 horas os arrumadores reunir-se-ão em assembléia para apreciar o relatório da Diretoria e prestação de contas referentes ao ano de 1959.

Hoteleiros

Os hoteleiros, hoje, às 9 horas, em segunda convocação, reunir-se-ão em assembléia para autorizar a diretoria a reivindicar dos empregadores a manutenção de contrato coletivo de trabalho, no que tange ao desconto de alimentação; a segurança dos trabalhos extras feitos pelo serviço de colocação do Sindicato; e estabelecimento de um cardápio-padrão, relativo à alimentação fornecidas no local do trabalho e outros pontos fixados na ordem do dia.

Mais uma tragédia da Previdência Social

Tuberculoso e aquinhoado com uma pensão miserável, o operário quis exterminar a família, antes de suicidar-se

Tuberculoso e desempregado e, por isso, desesperado, o operário Luis Ferreira D'Avila (35 anos, Rua Jurupe, 338, Estação de Colégio), anteontem, em sua residência, suicidou-se, desfechando dois tiros na cabeça. O suicida, antes de eliminar-se, pensou acabar com a família: sua espôsa dona Lilian a dos Santos D'Avila e dois filhos, um de 3 anos e outro de 2. A mulher, entretanto, ao ver o marido de arma em punho e disposto a levar a cabo o desatino, em tempo segurou suas crianças e com elas saiu correndo pela via pública. Luis Ferreira não teve dúvidas, voltou a arma contra a cabeça, matando-se. As autoridades policiais do 24.º Distrito Policial, ao tomarem conhecimento do fato, dirigiram-se ao local, tomando as necessárias providências. O corpo foi removido para o necrotério do IML.

OS BENEFICIOS NÃO DAVAM

Segundo conseguimos apurar, o trabalhador, há coisa de dois anos atrás, foi acometido de tuberculose. Em virtude de sua moléstia, foi obrigado a abandonar o trabalho, passando a viver de benefícios do IAPI. Êstes benefícios, entretanto, não davam para alimentar condignamente os seus familiares, levando-o ao desespero. Decidiu eliminar-se e a todos os seus, encontrando nessa decisão a solução para o mal. Adquiriu um revólver e quando se dispôs a realizar o desatino, não o conseguiu, como arquitetara, e eliminando-se a si próprio e ùnicamente. Segundo nos informou dona Lilian, a doença do seu marido foi devida a uma queda, causando-se fraturas de várias costelas.

ENFORCOU-SE O OPERÁRIO

O operário Sebastião de Sousa (24 anos, solteiro, residente num barracão sem número, do Morro da Cocotinha) suicidou-se, anteontem, em sua residência, enforcando-se. O tresloucado jovem foi encontrado pendurado a um lençol com uma das extremidades presa a um caibro do barraco. O corpo foi transferido para o necrotério do IML. As autoridades da 2.ª DP registraram a ocorrência. Não conseguiram localizar qualquer bilhete explicativo do gesto desesperado. Apurou-se, todavia, que o operário Sebastião estava desempregado.

Feriu-se no xadrez com cacos de vidros

Jonas Baugarten (branco, solteiro, 21 anos, sem profissão, Rua do Rüssel, 91, ap. 604), ontem, na Delegacia de Roubos e Furtos onde se encontrava recolhido, tentou o suicídio rasgando o corpo com cacos de vidro. Seu gesto foi notado em tempo. O tresloucado malandro, foi encaminhado ao Hospital Sousa Aguiar, onde foi medicado. Feriu-se, apenas de leve. O marginal estava detido por desviar a importância de 12 mil cruzeiros, a êle entregue pelo investigador Portela para pagamento de uma nota promissória. O indivíduo, entretanto, dividiu a importância com outro malandro, Nelson Paraíba. Mais tarde esclarecido e recolhido àquela especializada.

REPÓRTER AMADOR

Telefone 43-8362

Tiroteio no Sindicato: 2 mortos, 4 feridos

S. PAULO, 21 (Transpress) – O presidente do Sindicato dos Arrumadores desta capital, sr. Amâncio Nogueira Pinto, foi assassinado ontem à tarde, durante a reunião promovida para expulsar os elementos considerados indesejáveis à classe, pelo associado Pedro Rodrigues de Andrade (ensacador, 32 anos, casado, Rua Itapage, 184) que figurava no index, e foi também assassinado com cinco tiros ao tentar fugir.

Quatro outros lideres sindicais que participavam da mesa e tentaram socorrer o presidente, assim que foi baleado, sofreram também ferimentos ocasionados por bala. São êles: Orlando Galleti, João Militine Grite, Válter Antônio da Silva e Durval Chabaribery, êste em estado gravíssimo, pois teve a bexiga perfurada.

AMEAÇADOS DE MORTE

S. PAULO, 21 (Asapress) – Pouco antes das vinte e quatro horas, acompanhados por vários diretores do Sindicato dos Arrumadores do Estado de S. Paulo, estiveram na Central de Polícia, os srs. Luís Gasparati e Osvaldo Chinaglia, talvez integrantes da diretoria daquela entidade, com o objetivo de solicitarem às autoridades de plantão garantias pessoais visto que, segundo afirmaram estão ameaçados de morte.

Como noticiou-se, durante agitada assembléia verificada recentemente no Sindicato dos Arrumadores, o sócio daquela entidade Pedro Rodrigues de Andrade, matou a tiros o presidente do Sindicato, sr. Amâncio Nogueira, sendo, também, abatido quando empreendia a fuga.

MORTO PELO ONIBUS

O comerciário Angelino Silva (36 anos, residência ignorada) na noite de sábado último, da Rua General Roldão, em Caxias, foi atropelado pelo ônibus chapa 1-93-65, falecendo no local. O coletivo pertencia à linha "Copacabana" e era dirigido pelo motorista Severino Espíndola. Ao que se apurou, o comerciário dirigira-se àquela cidade para uma "consulta" ao conhecido macumbeiro, "Joãozinho da Goméia". Na volta, foi atropelado e morto.

As autoridades de plantão da delegacia de Caxias, tomaram conhecimento do fato. O corpo do infeliz comerciário, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério da municipalidade. Diligências estão sendo encetadas para a localização do motorista criminoso.

MUSICA

Homenagem a Leonard Warren

Por proposta da soprana Maria Sá Earpe, secretário de seu Conselho Administrativo, a Sociedade dos Artistas Liricos do Brasil resolveu prestar uma homenagem a Leonard Warren, o grande baritono norte-americano há pouco falecido em pleno palco do "Metropolitan Opera House" de Nova Iorque. Como conseqüência, será celebrada uma missa em intenção do inolvidável cantor lírico na Igreja de São Francisco, no Largo do mesmo nome, no dia 23 do corrente, 4.ª-feira, às 11 horas. A SALB convida para êsse ato religioso todos os amantes do "bel canto" e admiradores do maior baritono dos últimos tempos, bem como os membros da numerosa colônia norte-americana.

"FLASHES" DE CAXIAS

Dona Dora não se chama Josefa, mas diz que faz anos no dia de São José. Já assisti uns três ou quatro aniversários de dona Dora, no corrente ano. A assistente social da LBA, ao que parece, aniversaria, para ganhar presentes... Se o "otário", com uma caixa de pó-de-arroz na mão, lhe pergunta qual a data do seu natalício, de pronto responde: "Hoje!" E o "trouxa" sai de braços abanando...

Tive o prazer de dar minha presença ao almoço que o Sadi lhe ofereceu na Vila de São José, no dia de São José. E vi até o "Jamelão" com um embrulho no sóvaco. O "puxa" do Sadi falava de suas despesas: quatro mil cruzeiros tinha invertido em linguiça, feijão e carne-sêca. A dra. Silvia Atanásia falava num rico "amuleto" que lhe custara os olhos da cara, no leilão da Caixa Econômica. Mateotti, que tem cara de italiano, levou uma prenda que lhe deve ter custado uma carreira e um susto. Dona Prisca e dona Corina, da Legião de Caxias, foram também mordidas pela data. E o "papai" gemeu com cem! As funcionárias da Sucursal da LUTA me "levaram" a "pelega", sem compaixão. Em mais uma "fria" assim, o "velhinho" entrou!

Ao que sei, sòmente um entrou de mãos vazias e com a barriga mais cheia que mosquito da casa de Pepino. Um, vírgula: foram dois: – O dr. Fernando Prates e espôsa... Nem o cel. Rabelo, que não comeu do feijão, escapou de desfalcar o seu sôldo militar.

Aniversário, para dona Dora, e, ao que vejo, meio de vida. Não se vê o seu nome na ladainha de todos os santos. E quando a ela se pergunta em que dia nasceu e qual o seu protetor, responde, com um sorriso: "Todos os santos e beatos são meus "chapas" e faço aniversário com todos êles!" E, se o ganjão traz uma medalha do Padre Eterno de ouro, resmunga: "Nem tenho começo nem fim, meu aniversário é o do "manda-chuva": eu e o Pai somos Um!"

A coisa é tão boa, tão grande e a renda, que hoje me levantei, dizendo a todo mundo que o dia era de meus anos. Mas a cada um a que me dirigia, dando a nova, futucava-me a barriga, fuzilando-me: "Então, me dá um dinheiro aí!"

Sou azarento e muito mixuruca.

SANCHO SEM PANÇA

IMPEDINDO QUE A MULHER SE MATASSE

Caiu com ela no precipício

O homem e sua companheira

A mulher Maria de Sousa (26 anos, doméstica, residente no Morro do Arrelia, no Andaraí, barraco sem número), anteontem, embriagada, após uma discussão com o seu companheiro, Edson Lino de Sousa (36 anos, pedreiro) tentou suicidar-se, atirando-se de um precipício de cêrca de dez metros de altura. O companheiro tentou salvá-la. Ao segurá-la, perdeu o equilíbrio caindo com a mulher no barranco. Ambos sofreram ferimentos graves, sendo encaminhados ao Hospital Sousa Aguiar. Estão internados.

EBRIA CONTUMAZ

A comissão do 18.º Distrito Policial ao tomar conhecimento dirigiu-se ao local. A seguir, no nosocômio, ouviu Edson Lino. O pedreiro contou que sua mulher bebe diàriamente e na maioria das vezes, embriagada, promove desordens. Anteontem, repreendeu-a com energia, ocasião em que, desesperada, saiu de casa correndo em direção do precipício, dizendo que se ia matar. Êle foi ao seu encalço, para impedir de que a mulher cometesse o desatino. No entanto, ao se atracar com ela, rolou também ribanceira abaixo.

Magnífica prova de Hypério para o "Outono"

Agradou plenamente o exercício do pupilo de Miguel Gil, em preparativos para o seu reaparecimento no "Sweepstake" de abril próximo — Abordou a milha em 100"2/5, com 12"3/5 de final — Arlechino também se prepara para a primeira prova da "Tríplice Coroa", mas limitou-se a um trabalho suave

A grande sensação dos matinais de ontem foi a presença do potro Hyperio que se prepara para reaparecer no Grande Prêmio "Outono", a primeira prova da "Tríplice Coroa" carioca. Era muito cedo quando o pensionista de Miguel Gil entrou na raia tendo no dorso o seu pilôto habitual, Luis Diaz. Abordou a distancia da prova, isto é, 1.600 metros no magnifico tempo de 100" 2/5 na milha.

Os exercícios anotados pelo nosso repórter, de parelheiros que vão intervir nas próximas corridas, vão a seguir:

Kalinga, D. Moreira 1400— 93"
Udaipur, M. Silva .. 1200— 83"2/5
Viçosa, F. G. Silva 1200— 80"2/5
Itabino, A. G. Silva 1000— 65"
Saint Emil., M. Sil. 1200— 81"2/5
H. Society, A. Card. 1400— 97"
Dorico, A. Bolino 1400— 94"
Sinfonia, M. Silva 1400— 94"3/5
Fifre, P. Fernan. .. 1500—103"
Saci Pererê, M. Sil. 1400— 93"3/5
Pussy, J. Portilho 1600—106"
Fadia, E. P. Couti. 1600—106"
Rio Tocan.., D. Mor. 1200— 80"
Melusina, J.F. San. 1400— 94"2/5
Zanga, J. Marinho . 1500—109"
Lebreu, O.F. Fer. . 1200— 81"
Vietman, M. Silva . 1300— 85"
Valquiria, J. Julião 1300— 87"
Pea Nut, D. P. Sil. 1400— 93"3/5
Urujaia, M. Silva . 1200— 84"
Vincenes, J. Julião 1300— 86"
Van Dick, M. Silva . 1400— 91"
Valmy, F. G. Silva . 1400— 89"
Impatiens, D. Morei. 1200— 81"1/5
Zarmi, D. P. Silva 1600—110"
Armendariz, M. Sil. 1600—111"
Vagabundo, J. Raf. 1600—110"
Horban, D. Moreira 1600—110"
Valparaiso, M. Silva 1300— 87"
Vevey, J. Julião .. 1300— 87"
Deasy, D. P. Silva . 1200— 81"3/5
Hurlingham, A. Car. 1200— 81"3/5
Dublin, A. Marçal . 1600—108"
Colombelle, M. Sil. 1600—108"
Urural, J. Julião .. 1300— 86"
Ukase, M. Silva .... 1300— 86"
Tirano, A. Bolino .. 1200— 80"
Ted, J. Julião ..... 1200— 80"
Rubicon, L. Rodri. . 1400— 91"
Tristão, L. Pinheiro 1600—110"
Shibo, L. E. Castro 1000— 65"
Candoca, D. Moreira 1300— 86"
Violeta, M. Silva . 1300— 98"
O Ferrilhel, S. Mar. 1600—106"2/5
Ximbaeira, J. Mar. 1600—107"
Kubelik, A. Vieira 1600—106"
[illegible] 1400— 91"3/5
My Eve, A. Rosa 1500—102"2/5
Zequinha, J. Sousa 1200— 77"
Xaca, J. Marchant 1200— 78"
Sabah, A. Reis .. 1600—105"2/5
Voluvel, A. Cardoso 1500— 97"
Parábola, A. Vieira 1500— 97"3/5
Benghazi, A. Cardo. 1600—106"
Pilar, P. Fernandes 1300— 85"4/5
Antartico, A. Vieira 1500— 97"3/5
Volteio, D. P. Silva 1400— 90"2/5
Bailarina, J. Portilho 1400— 91"3/5
Miltonia, A. Hodec. 1500— 97"2/5
Nando, M. Silva .. 1400— 91"
Fender, L. Santos 1300— 85"
Agrimpes, L. Santos 1400— 91"
Hyperio, L. Diaz .. 1600—100"2/5
Benguatira, M. Silva 1000— 66"
M. Perigosa, L. San. 1400— 93"3/5
Arlechino, L. Rigoni 1600—106"4/5
Airways, J. Sousa 1600—106"4/5
Gorgorano, M. Silva 1200— 77"
Junuia, A. Hodecker 1400— 91"

Estreantes da semana

HERMITO — Masculino, castanho escuro, S. Paulo, nascido em 28-8-52 por Metódico em Piracaia de criação do Haras Anhanguera e propriedade do Stud Mossoró. Treinador: José Lourenço Filho.

AUTENTICO — Masculino, alazão, Paraná, nascido em 29-9-1953, por Fair Trader em Guacira, de criação e propriedade do sr. Dino Bertoldi. Treinador: Henrique de Souza.

MY SING — Masculino, castanho, D. Federal, nascido em 10-10-1955 por Marveil em Shameless de criação e propriedade do sr. Abelardo Accetta. Treinador: Valter Pedersen.

BUGRE — Masculino, castanho, S. Paulo, nascido em .. 29-9-1955 por El Faro em Unrá de criação do sr. João Batista R. do Prado e propriedade do sr. João E. de Paiva Azevedo. Treinador: Sabatino D'Amore.

BOBINHA — Feminino, castanho pinhão, S. Paulo, nascida em 10-10-1954 por Jabuti em Divah de criação do sr. Orestes Arruda Almeida e propriedade do senhor Douvidor Cunha. Treinador: Alberto Quilaro.

NALTAN — Masculino, castanho, Paraná, nascido em .. 20-9-1957 por Guaycurú em Torpedeira, de criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do sr. Mário Santos. Treinador: Roberto Morgado.

ANJO — Masculino, castanho, S. Paulo, nascido em .. 11-11-1957 por Legend of France em Sica de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Aloisio C. Lima. Treinador: Emigdio Castillo.

FUTIL — Feminino castanho, S. Paulo, nascido em .. 18-8-1956 por Gualicho em Caradja de criação do Haras Jahú e propriedade dos srs. Almeida Prado & Assumpção. Treinador: Eddio Coutinho.

ATITO — Masculino, alazão, R. G. do Sul, nascido em .. 14-9-1957 por Fanatique em Murça de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: Maurilio de Almeida.

CLARINETE (ex-Andor) — Masculino, tordilho, S. Paulo, nascido em 2-7-1957 por Buen Tiempo em La Tana de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do Stud "Jazz". Treinador: Luis Tripodi.

MISTER LION — Masculino, castanho, D. Federal, nascido em 18-10-1957 por Marveil em Cydonia, de criação do sr. Abelardo Accetta e propriedade do Stud São Joaquim. Treinador: Mário Mendes.

TRIBUNAL DA GÁVEA

Em sua reunião de ontem a Comissão de Corridas tomou as seguintes deliberações:

a) — notificar os tratadores dos animais Emerita e Bom de Bico (2.ª e última vez) — (indocilidade);

b) — confirmar a suspensão, por infração do § 1.º do artigo 162 do Código de Corridas (dificultar a partida) proposta pelo "starter", ao jóquei Daniel P. Silva (Jocelyn) até 26 de março;

c) — suspender, por infração do artigo 169 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: Antônio G. Silva (Cotoxó) até 31 de março; Joaquim G. Silva Asilado), Antônio Bolino (Emérita e Estrilo), Aroldo Reis (Floramour, Pedro Fontoura (Elisabeth) e Ivã de Sousa (Zum Zum Zum) até 27 de março; Antônio Ricardo (Daman) e Gilvan Oliveira (Evelina) até 26 de março;

d) — suspender, por infração do artigo 79 do Código de Corridas (indisciplina), o aprendiz Joaci Pereira Quintanilha até 4 de abril;

e) — multar, por infração do artigo 170 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: José Portilho (Bagarre) e Jobel Tinoco (Palladium) em Cr$ 1.000,00 e Laércio Santos (Jarlot) em Cr$ 600,00;

f) — multar, por infração da alínea "c" do artigo 44 do Código de Corridas (não apresentar o animal convenientemente arreiado) o tratador Expedito Coutinho (Manhuassu) em ... Cr$ 500,00;

g) — multar por infração da alínea "d", do artigo 44 do Código de Corridas (não se apresentar nos dias de corrida decentemente trajado), o tratador Valdemiro Gomes de Oliveira em Cr$ 1.000,00;

h) — multar, por infração do artigo 181 do Código de Corridas diferença de pêso para mais, na repesagem), os seguintes profissionais: Amaro Marçal (Patsy, Aguia e Embalado) em Cr$ 1.500,00 e Pedro Fontoura (Délfica) e Ivã de Sousa (Florabela) em Cr$ 500,00;

i) — multar por infração do artigo 147 do Código de Corridas não comparecer à pesagem, com o peso regulamentar), o jóquel Joaquim G. Silva (Virago) em Cr$ 500,00;

j) — multar, por infração do § 6.º do artigo 87 do Código de Corridas (não ter dado em tempo o compromisso de montaria do seu pensionista), o tratador Estevam Pereira Filho (Moju) em Cr$ 1.000,00;

k) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 10, 12 e 13 de março do corrente ano;

l) — as punições constantes das alínea, "b" e "c", sòmente entrarão em vigor a partir do dia 25 do corrente mês

Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro

Sede: Senador Pompeu, 179, sob. — Tel: 43-5643

EDITAL

Em nome da Diretoria do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, convidamos os associados quites, para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 23 de março de 1960, na sede social do Sindicato, sito à Rua Senador Pompeu, 179, sobrado, às 18 horas em 1.ª convocação com 2/3 dos associados quites, ou às 19 horas em 2.ª convocação, com qualquer número, a fim de tratarmos da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação por escrutinio secreto, com o parecer do conselho Fiscal, do Relatório, Balancetes da Diretoria, referente ao exercício financeiro do ano de 1959;

b) Assuntos gerais.

Rio, 21 de março de 1960.
FORTUNATO C. DA SILVA
— Presidente.

Montarias oficiais para quinta-feira

1.º PAREO — 1.600 metros — Às 13.55 horas — Cr$ 60.000,00

Ks. Ct.
1—1 Alambre, A. Ricardo 60 20
2 Gudrum, J. Portilho .. 58 40
2—3 Hermito, P. Gomes .. 58 50
4 Jebell, J. Graça 54 50
3—5 Pernambuco, M. Niclev 54 40
6 Juar, P. Fontoura 54 50
7 Balonês, A. Reis 52 50
4—8 [illegible], O. Macedo ... 56 40
9 Boulevard d'Or, N. corre 54 —
10 T. the Second, A. Card. 58 40

2.º PAREO — 1.600 metros — Às 14.25 horas — Cr$ 60.000,00

Ks. Ct.
1—1 Guarixo, M. Silva 56 30
2 Titan, A. Ricardo 56 50
2—3 Janjak, A. Marçal 60 20
" Garrafão, A. Santos 56 20
4 Crime, E. Brandão 60 50
3—5 Arrebitado, J. Marchant 56 30
" Enock, J. Barros 50 50
6 Cruz de Aceiro, L. Santos 50 50
4—7 [illegible], L. Diaz ... 60 50
8 Ichabo, J. G. Silva 60 50
9 Gato Lindo, J. A. Silva 56 50

3.º PAREO — 1.300 metros — Às 14.55 horas — Cr$ 70.000,00

Ks. Ct.
1—1 Mitsouko, P. Fontoura .. 56 30
2 Mirabeau, J. Carlindo .. 56 50
2—3 My Sing, J. Ramos 56 25
4 Lapidário, F. G. Silva .. 56 50
3—5 Soutnik, A. Ricardo 56 40
6 Carrousel, A. Ricardo.. 56 40
4—7 Durvantino, L. Santos .. 56 40
8 Bugre, D. Moreno 56 50
9 Baghari, A. Santos 56 40

4.º PAREO — 1.800 metros — Às 15.20 horas — Cr$ 70.000,00

Ks. Ct.
1—1 Dragonet, A. Santos .. 54 30
2 Numentino, H. Cunha.. 50 30
2—3 Xiu, J. Marchant 54 55
4 T[illegible] Blond, L. Santos. 50 50
3—5 Ditirambo, P. Fontoura. 54 40
6 Renel, G. Queiróz 52 40
4—7 Cylon, J. G. Silva 54 40
" Cibi, A. Ricardo 52 40
8 Destemido, A. Barroso.. 54 50

5.º PAREO — 1.300 metros — Às 16.00 horas — Cr$ 60.000,00

Ks. Ct.
1—1 Greiuna, A. Santos ... [illegible] 20
2 Betty, A. Bolino 56 30
3 Kevidata, J. A. Silva .. [illegible]
2—4 Terpsicore, D. P. Silva 60 30
5 Jane, J. Santos ...... [illegible] 50
6 Bobinha, Não corre ... 50 —
3—7 [illegible], L. Rigoni .. 54 40
8 Talu[illegible], A. Ricardo .. 52 40
9 Vac, F. G. Silva 56 50
4-10 [illegible], L. Santos 50 30
11 Odyssea, Não corre ... 52 —
12 K[illegible], J. Ramos 60 50

6.º PAREO — 1.300 metros — Às 16.30 horas — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

Ks. Ct.
1—1 Chianti, Não corre ...... 60 —
2 Saravando, A. G. Silva.. 54 30
3 Parbleu, A. Cordeiro .. 52 50
4 Schid, P. Gomes 50 50
2—5 Continental, M. Silva .. 60 20
6 Titânico, J. Lopes 50 40
7 Clorindo, P. Fontoura.. 50 20
8 Namur, D. P. Silva ... 56 50
3—9 Guarda, A. Ricardo ... 52 20
" Grave, J. G. Silva 54 20
" Crecy, J. Santos 60 20
10 Cavaliere, H. Lima 52 40
4-11 Vingo, Não corre ...... 54 —
12 Troxoba, J. Portilho 60 40
13 Tirado, A. Santos 54 40
14 Aviiar, A. Nahid 50 50
15 Nat King Cole, L. Santos 50 40

7.º PAREO — 1.400 metros — Às 17.05 horas — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

Ks. Ct.
1—1 Jumba, M. Henrique .. 56 20
" Afamada, J. Portilho .. 56 20
2—2 Vereda Tropical, F. Maia 56 50
4 Only You, P. Fontoura. 56 50
3—5 Orimá, A. Santos 56 30
6 Agartha, H. Lima 56 50
7 Itupanga, M. Coutinho. 56 50
4—8 My F. Lady, A. Ricardo 56 30
9 Didática, A. Bolino 56 40
10 Kabilda, A. Reis 56 40

8.º PAREO — 1.400 metros — Às 17.40 horas — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

Ks. Ct.
1—1 Cuauhtemoc, L. Rigoni
2 Lunero, J. Tinoco ....
2—3 Comanche, J. Carlindo .
4 Fujikura, Não corre ....
5 Edil, J. Marchant .....
3—6 Leafless, A. Barroso ....
7 True Love, J. Portilho ..
8 Saint Emilion, P. Font.
4—9 Dorico, A. Bolino ......
10 Lôbo, A. G. Silva ......
11 Divinum, D. P. Silva ..

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, do Rio de Janeiro

Sede Propria: Rua Haddock Lôbo, 78 — Telefone: 48-2555

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, em cumprimento ao disposto na alinea "f" do art. 6.º das "Instruções" baixadas com a Portaria Ministerial n.º 146 — de 18/10/57, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito a Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, para o biênio de 1960/62.

A Eleição será realizada em Segunda Convocação, de acordo com o art. 24.º, paragrafo 3.º da mesma Portaria, no decorrer dos dias 24 a 31 do mes de março de 1960 e será processada perante as Mesas Coletoras abaixo designadas e que funcionarão nos seguintes dias, horarios e locais: as Mesas 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª funcionarão nos dias: 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31 de março em curso, na sede do Sindicato, das 8,00 às 20,00 horas, inclusive no domingo, 27; e as Mesas 6.ª e 7.ª Itinerantes percorrerão os locais de trabalho, das 8,00 às 18,00 horas, nos dias: 24, 25, 26, 28, 29, 30 e 31 de março em curso, exceto o domingo:

1.ª MESA COLETORA FIXA:
NA SEDE DO SINDICATO — Das 8,00 às 20,00 horas.

2.ª MESA COLETORA FIXA:
NA SEDE DO SINDICATO — Das 8,00 às 20,00 horas.

3.ª MESA COLETORA FIXA:
NA SEDE DO SINDICATO — Das 8,00 às 20,00 horas.

4.ª MESA COLETORA FIXA:
NA SEDE DO SINDICATO — Das 8,00 às 20,00 horas.

5.ª MESA COLETORA FIXA:
NA SEDE DO SINDICATO — Das 8,00 às 20,00 horas.

6.ª MESA COLETORA ITINERANTE:
Das 8,00 às 18,00 horas.

7.ª MESA COLETORA ITINERANTE:
Das 8,00 às 18,00 horas.

Só poderão votar, os associados quites, contando mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social e mais de 2 (dois) anos no exercicio da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no parágrafo 2.º do art. 540 da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever e que estiverem no gôzo dos seus direitos sindicais.

Os associados deverão comparecer durante o horario de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade do mês de dezembro de 1959, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Carteira Militar, Carteira de Instituição de Previdência Social ou Carteira Sindical.

O associado poderá obter informes na Secretaria do Sindicato, sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as Listas de Votantes, cujo número de associados em condições de votos é de 2.926, sendo necessário 1.464 para se obter o "quorum" exigido em 2.ª Convocação.

OBS.: O associado que, satisfazendo as exigencias acima estabelecidas, não constando da Lista de Votantes, votará em separado.

RIO DE JANEIRO, 22 DE MARÇO DE 1960
ALVARO BIRUTTI
PRESIDENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro

Rua da Gamboa, 255 - Sob. - Tel. 43-3466 — Edificio próprio
RIO DE JANEIRO
Fundado em 20 de março de 1905
Reconhecido em 10 de outubro de 1941 de acôrdo com o Decreto n.º 1 402 de 5-7-1939
(ESTAÇÃO MARITIMA)

Secretaria, em 21 de março de 1960

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro, com sede à Rua da Gamboa, 255 sobrado, convida os associados quites e em gôso dos seus direitos, a comparecerem a Assembléia Geral Extraordinária com oito (8) itens que será realizada na sede social, no dia 25 de março corrente, às 18 horas em primeira convocação e às 19 horas em segunda convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia de 16 de agôsto de 1959, não submetida a Assembléia de 15 de novembro de 1959;

b) Esclarecimentos da Comissão Examinadora das Contas da Diretoria anterior, eleita em 15-11-1959;

c) Informações da atual Diretoria sôbre o débito para com o IAPETC, inclusive das contribuições arrecadadas nesta gestão;

d) Submissão a Assembléia do convênio celebrado com o IAPETC em 1949, no tocante ao salário base e fixação de outro salário mais condizente com a realidade, nomeando uma comissão para estudo e reforma do Convênio;

e) Informações sôbre a regularidade no desconto de contribuições, tendo em vista a possibilidade de contribuintes ilegais e reforma Estatutária e Regimental;

f) Reforma do sistema rodiziário, tendo em vista o sistema absoluto atual, mediante proposição de modo geral, isto é, abrangendo as chefias de navio;

g) Fixação de normas no tocante as penalidades aplicadas pelas Diretorias; como também estudar normas concernentes às reivindicações conforme preceitua a Lei;

h) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1960.
FRANCISCO ALVES DE OLIVEIRA
Presidente

"TORNEIO RIO-SÃO PAULO"

São os seguintes os jogos da semana, pelo "Roberto Gomes Pedrosa": quarta-feira, **América x Fluminense**, no Estádio do Maracanã e **Portuguêsa x Palmeiras**, no Estádio do Pacaembu; quinta-feira, **Flamengo x Botafogo**, no Maracanã; sábado, no Maracanã, **América x Vasco da Gama** e no Pacaembu **Portuguêsa x Corintians**; domingo, **Fluminense x Botafogo**, no Maracanã e **Palmeiras x Santos**, no Pacaembu.

FLÁVIO COSTA NO RIO: FALA EM FLAMENGO MAS VOLTARÁ AO CHILE

Veio buscar um atacante para o Colo-Colo — Nair, do Madureira, é o indicado — Quis saber tudo sôbre o craque – Renovará contrato com o clube chileno — Regressará na próxima 6.ª feira, mas antes falará com José da Gama

Desde ontem está no Rio o técnico Flávio Costa, que ora se encontra, como é do conhecimento público, exercendo as funções de preparador do Colo-Colo chileno. Flávio deu as voltinhas de praxe pela cidade até que a reportagem lhe cruzaram os passos.

ESTÊVE NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Em sua passagem, Flávio Costa esteve ontem na sede da Federação Metropolitana de Futebol e consultou os cronistas presentes, falando sôbre a sua principal finalidade no Rio.

PROCURA UM ATACANTE

O técnico da Copa do Mundo de 50 esclareceu que recebeu do Colo-Colo, instruções para conseguir um atacante de reais méritos para seguir rumo ao Chile. O clube autorizou-o a concretizar qualquer negociação, desde, é claro, que o craque visado preencha as condições.

NAIR, A POSSIBILIDADE

Ouvindo falar elogiosamente de Nair, meia-esquerda do Madureira, Flávio mostrou-se interessado em conhecer pormenores sôbre o jovem meia. Para tal consultou os cronistas presentes à FMF e mostrou-se interessado e satisfeito com o que lhe foi descrito. É possível que hoje ou amanhã Flávio Costa entre em entendimentos com o presidente José da Gama para estudar o negócio.

PALESTRA COM NILTON SANTOS

Flávio e Nilton Santos estiveram em longo "bate-papo". A coisa parecia ter relação com a ida de Flávio para a Gávea, mas logo o técnico colocou as coisas no devido lugar. Disse que retornará sexta-feira e assinará novo compromisso com o Colo-Colo, onde está bem e deixou inclusive a reforma do compromisso em andamento.

Nair, o jovem atacante do Madureira poderá ser o motivo da vinda de Flávio Costa, atualmente no Chile, ao Brasil

São Cristóvão venderá Genivaldo

Disposto o clube alvo a conceder transferência ao atleta — América fará nova proposta — A excursão dos "cadetes"

Naturalmente devido a inoperância do seu ataque no jôgo com o Botafogo, o América volta a pensar em Genivaldo e deverá, agora com mais insistência, entrar em entendimentos com o clube "alvo".

Para saber como o encarariam os dirigentes "cadetes" a nova investida, ouvimos a palavra de Nélson de Almeida, tendo êste paredro nos declarado:

— Sei que o América insistirá na transferência de Genivaldo. Aliás, não vejo inconveniente em ceder o nosso atleta. Entretanto, é justo que defendamos os interêsses do nosso clube. O assunto é antigo e o América já conhece as bases por nós estipuladas. Se a proposta que nos vão fazer estiver compatível com elas, não teremos dúvida em negociar Genivaldo.

NOVA EXCURSÃO

Já que falamos no S. Cristóvão, podemos informar que o clube "alvo" iniciará uma longa temporada pelo interior de Minas, a partir do próximo dia 2 de abril. O roteiro previsto é o seguinte: dias 3 e 5 em Muzambinho; dia 7 em Cabo Verde; dia 9 em Passos; dia 10 em Itaú; dia 13 em S. Sebastião do Paraíso; dia 15 em Santa Rita de Cássia; dias 16 e 17, encerrando a temporada, em Machado.

Comentando o "Rio-São Paulo"

SÍLVIO COELHO

Flamengo jogando sábado, em Pacaembu, enfrentou o campeão paulista, Palmeiras, e, embora perdendo por dois tentos a um, o fêz bravamente. Não estêve bem no primeiro período, o que se aproveitaram os "periquitos" para marcar dois gols. Entretanto, a segunda etapa, foi totalmente rubronegra, que desenvolveu um ritmo de jôgo suficiente, inclusive, para vencer. Babá conseguiu um, mas seus companheiros não conseguiram outros e a vitória teve mesmo que ficar em São Paulo. Válter Prado que já foi do Bonsucesso, marcou o primeiro e Américo, o segundo. Figura de destaque: Jordan, que apareceu como o melhor em campo, deixando Júlio Botelho meio "embaraçado".

Ainda em Pacaembu, porém ontem, o Botafogo deixou mais uma vez de justificar a grande fama adquirida na excursão pelas Américas. O quadro alvinegro, que era considerado o quase número um do Rio—São Paulo, por enquanto parece que, por fôrça do tempo que passou no exterior, está "desaclimatado". Sua linha atacante repleta de "astros" em duas partidas só marcou um tento, o que indica apreensão para os torcedores. Na parte disciplinar, a história esteve "quente" e o Botafogo provou que neste particular continua bem. De nada adiantaram as botinadas de Olavo ou a valentia de Lanzoninho. É triste, mas houve a resposta à altura. Zague marcou para o Corintians e Quarentinha para o alvinegro carioca. Muita chuva, com prejuízo lógico para o desempenho dos 22 homens em campo.

No Maracanã, ontem, a "bomba" do Rio—São Paulo. O Fluminense manteve-se firme, defendendo seu prestígio de campeão, e salvando a reputação do futebol guanabarino. Esmagou o São Paulo, com um placar que daria para mandar quatro gols para Araraquara e igualar o contundente escore do amistoso com a Ferroviária e ainda sobrariam três para garantir a melhor sôbre a equipe de Feola. Todos os vencedores atuaram bem, ressaltando-se Maurinho, que parece ter dado à sua atuação, um pouco de desabafo com relação a coisas passadas. Maurinho realmente a peça principal do espetáculo. Valdo (3), Maurinho, Escurinho, Pinheiro e Wilson, constituíram para o Flu, enquanto Roberto e .... marcaram para o São Paulo. Tricolores cariocas festejaram justificadamente o feito e os tricolores da Paulicéia arrumaram (e ainda devem estar arrumando) explicações para a debacle, que acreditamos, não irão convencer.

MADUREIRA (COM BONITO GESTO) ENCERROU A MARATONA

Atuou sábado contra o Taubaté e domingo frente ao Campo Grande – Agradecimento do campeão do DA – Agora descanso até o embarque para a Europa

Numa atitude que calou profundamente, quer para nós que a relatamos, quer para o meio esportivo ligado a Campo Grande, o Madureira atuou e encerrou, domingo último, frente ao campeão do Departamento Autônomo, sua maratona neste período que antecede à partida para a Europa.

Dissemos que foi uma bela atitude do tricolor suburbano, porque seus dirigentes prontificaram-se, a pedido do Campo Grande, a suprir a falta de determinado adversário que não compareceu às festividades em comemoração ao título alcançado por aquêle clube do DA. O Madureira colaborou com seu coirmão, embora estivesse com a equipe naturalmente cansada pelo compromisso do dia anterior frente ao Taubaté. Foi um sacrifício, não restam dúvidas, mas um gesto elogiável dos dirigentes e jogadores madureirenses.

EMPATE A CONTENDA

O jôgo em si, transcorreu normalmente, com um futebol relativamente bem apresentado e o placar final marcou o empate de 1 tento, assinalando Fará para o Madureira e Daizinho para o Campo Grande. Agora entrarão os suburbanos em período de descanso e preparo para a ida à Europa, cujo embarque deverá se dar dia 6 de abril.

"América conseguirá colocação de destaque"

O dirigente Giulite Coutinho é admirador de Moacir Aguiar – Juvenis terão concentração exclusiva na Ilha do Governador

Quando se bate um "papo" com o sr. Giulite Coutinho, sempre se apura algo de bom para os torcedores e adeptos do América. Por isso, quando deparamos com o ex-presidente do clube rubro, tratamos de apurar as novidades. Mas, na qualidade atual de responsável pelo setor juvenil do grêmio de Campos Sales, o nosso entrevistado não desejou falar a não ser sôbre o departamento que merece a sua direção.

— Minha preocupação é, apenas, com os juvenis. Estamos com um grande quadro da categoria e espero alcançar ótima colocação no certame dêste ano. Estamos trabalhando muito nesse sentido, selecionando jovens com categoria e treinando animadamente. Disse-nos inicialmente Giulite Coutinho. Depois o paredro rubro nos fazia a seguinte declaração:

— Vamos construir na Ilha do Governador um prédio para repouso e concentração dos juvenis, pois êstes meninos precisam ser bem preparados para se tornarem futuros craques. Já temos o terreno, que foi doado por um amigo meu. Agora vamos trabalhar no projeto e tão logo esteja tudo pronto daremos início à construção.

— E êsse prédio não servirá também para a concentração dos profissionais?

— Não. Pertencerá, exclusivamente, aos juvenis.

Voltamos a insistir sôbre a atual campanha dos profissionais, solicitando opinião do entrevistado a respeito da conduta do técnico Moacir Aguiar, tendo êle assim se expressado:

— O bom trabalho de Moacir à frente do plantel profissional não me surpreende. Conheço bem a sua capacidade e a sua dedicação. Êle estêve dirigindo os juvenis, sempre com acêrto, demonstrando que não é nenhum leigo em matéria de futebol. Podem estar certos de que o América fará uma boa campanha neste torneio Rio-São Paulo e acabará conseguindo colocação de destaque.

OLHANDO O "RIO-SÃO PAULO"

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

A situação dos clubes participantes do certame é, agora, a seguinte:

1.º lugar — FLUMINENSE, com três jogos, três vitórias, zero empate e zero derrota; 6 pontos ganhos e 0 perdido; 10 tentos pró e 3 contra — saldo: 7.

VASCO, com um jôgo, uma vitória, zero empate e zero derrota; 2 pontos ganhos e 0 perdido; 2 tentos pró e 1 contra — saldo: 1.

PALMEIRAS, com um jôgo, uma vitória, zero empate e zero derrota; 2 pontos ganhos e 0 perdido; 2 tentos pró e 1 contra — saldo: 1.

4.º lugar — PORTUGUÊSA DE DESPORTOS, com dois jogos, uma vitória, zero empate e uma derrota; 2 pontos ganhos e 2 perdidos; 3 tentos pró e 1 contra — saldo: 2.

BOTAFOGO, com dois jogos, zero vitória, dois empates e zero derrota; 2 pontos ganhos e 2 perdidos; 1 tento pró e 1 contra — nem saldo nem deficit.

6.º lugar — AMÉRICA, com dois jogos, zero vitória, um empate e uma derrota; 1 ponto ganho e 3 perdidos; 1 tento pró e 2 contra — deficit: 1.

7.º lugar — FLAMENGO, com três jogos, uma vitória, zero empate e duas derrotas; 2 pontos ganhos e 4 perdidos; 4 tentos pró e 6 contra — deficit: 2.

SÃO PAULO, com três jogos, uma vitória, zero empate e duas derrotas; 2 pontos ganhos e 4 perdidos; 5 tentos pró e 10 contra — deficit: 5.

9.º lugar — CORINTIANS, com três jogos, zero vitória, um empate e duas derrotas; 1 ponto ganho e 5 perdidos; 3 tentos pró e 6 contra — deficit: 3.

JUÍZES QUE ATUARAM

Três vêzes — Anacleto Pietrobom (FPF); duas vêzes — Gama Malcher (FMF); uma vez — Eunápio de Queirós (FMF), João Etzel Filho (FPF), Amílcar Ferreira (FMF), Antônio Viug (FMF) e Olten Aires de Abreu (FPF).

ARTILHARIA

Valdo (Fluminense) — 5.
Servílio (Portuguêsa) — 3.
Luís Carlos, Babá (Flamengo), Roberto, Osvaldo (S. Paulo) - 2
Telê, Maurinho, Wilson, Pinheiro, Escurinho (Fluminense), Pinga, Sabará (Vasco), Rafael, Zague, Cláudio (Corintians), Quarentinha (Botafogo), Américo, Válter Prado (Palmeiras), Riberto (São Paulo), Amaro (América) — 1.

"PENEIRAS"

Poi (S. Paulo) — 3 jogos — 10
Mauro (Flamengo) — 3 jogos — 6.
Gilmar (Corintians) — 3 jogos — 6.
Castilho (Fluminense) - 3 jogos — 3.
Ari (América) — um jôgo — 1.
Chamorro (Portuguêsa) — 1 jôgo — 1.
Barbosa (Vasco) — 1 jôgo - 1
Ernâni (Botafogo) — dois jogos — 1.
Valdir (Palmeiras) — um jôgo — 1.
Carlos Alberto (Portuguêsa) — um jôgo — 0.
Pompéia (América) — um jôgo — 0.

RECEITA

Maracanã — Total anterior - Cr$ 879.223,00. Receita das rodadas: 4.ª — Flamengo x Corintians, Cr$ 372.220,00; 5.ª — Botafogo x América, Cr$ 370.805,00 e 7.ª — Fluminense x S. Paulo, Cr$ 684.567,00. Total das rodadas — Cr$ 1.427.592,00. Geral apurado: Cr$ 2.306.815,00.

PAULO MACHADO DE CARVALHO — Total anterior — Cr$ 1.353.150,00. Receitas das rodadas: 4.ª rodada — São Paulo x Vasco, Cr$ 1.317.675,00; 6.ª rodada — Palmeiras x Flamengo, Cr$ 1.344.375,00; e 7.ª rodada — Corintians x Botafogo, Cr$ .... 785.585,00. Total das rodadas — Cr$ 3.447.635,00. Geral apurado: Cr$ 4.800.785,00.

RESUMINDO

O América comunicou que no período de licença do presidente Fábio Horta, assumirá o pôsto o vice, Eder de Mendonça.

—o—

O Flamengo pediu licença à CND para excursionar pela Europa, no período de 20 de abril a 17 de julho dêste ano.

—o—

Pario está definitivamente decidido a voltar ao Rio. Já começou a trabalhar neste sentido.

—o—

O Bangu jogará dia 24 em Itaguaí. Darci Farias voltou ao Rio devido a contusão sofrida.

Boca insiste em Paulinho: Botafogo F R vai resolver, hoje

Paulo Azeredo é contra a venda do atacante — Política do clube alvinegro é comprar grandes valores e não vender

Hoje deverá ser resolvido em definitivo a possibilidade da ida do centro-avante Paulinho para o Boca Juniors. Como se sabe, o clube argentino fêz proposta para a aquisição do comandante botafoguense e o sim ou não terá que ser resolvido oficialmente.

DIRETORIA REUNE-SE

Assim é que a diretoria alvinegra estará reunida logo mais para definir sôbre Paulinho. A proposta do Boca Juniors será estudada devidamente até que se chegue a uma solução.

PRESIDENTE É CONTRA

De antemão podemos dizer que o presidente Paulo Azeredo é contrário a esta transação. Acha o supremo mandatário botafoguense que Paulo Valentim é no momento, o melhor pilôto de ataque brasileiro e seria contra-indicada a sua venda.

Aliás afirma Paulo Azeredo que a política atual do clube é comprar e não vender grandes valores, daí, lógico será a permanência de Paulinho nas hostes da estrêla solitária.

Fontaine, fraturou a perna

SOCHAUX (França), 21 (FP) — O internacional francês Justo Fontaine, máximo goleador nos últimos campeonatos do mundo, fraturou a perna esquerda em um choque com outro jogador durante a partida da Liga Sochax-Reims. Fontaine foi levado para a capital. Não poderá jogar na partida internacional França-Áustria que será disputada domingo próximo em Viena.

Olaria enfrente hoje o E. C. Bahia

SALVADOR, 21 (Asapress) — Dando prosseguimento à sua temporada pelos gramados baianos, a representação do Olaria A. C., do Rio de Janeiro, estará na noite de amanhã, enfrentando a equipe do E. C. Bahia em peleja amistosa.

Grande expectativa cêrca a apresentação do conjunto carioca nesta capital, fato que deverá concorrer para levar um bom público à praça de esportes "Otávio Mangabeira", na Fonte Nova.

Peñarol, campeão uruguaio

MONTEVIDÉU, 21 (FP) — A equipe do Peñarol obteve o título de campeão de futebol profissional do Uruguai, do ano de 1959, vencendo hoje o Clube Nacional, por 2x0.

Ambas as equipes terminaram a temporada com igualdade de pontos. Em conseqüência, o Peñarol participará do torneio das equipes campeãs da América do Sul, em 15 de abril a 15 de maio — Réplica da Copa da Europa.

Integração da equipe campeã: Maidana, Pino, William Martinez, Aguerre, Gonçalves, Salvador, Cubilla, Spencer, Hochberg, Linazza e Borges.

Primeiro tempo 0x0. Pontos de Cubilla aos 79 minutos e Linazza aos 88. Na equipe do Peñarol, estreou Spencer, ex-jogador da equipe nacional do Equador, e recente aquisição.

Botafogo inicia preparativos para enfrentar o Flamengo

Chegaram ontem de São Paulo os alvinegros – Hoje, Paulo Amaral dará toque inicial para a grande batalha de 5.ª feira

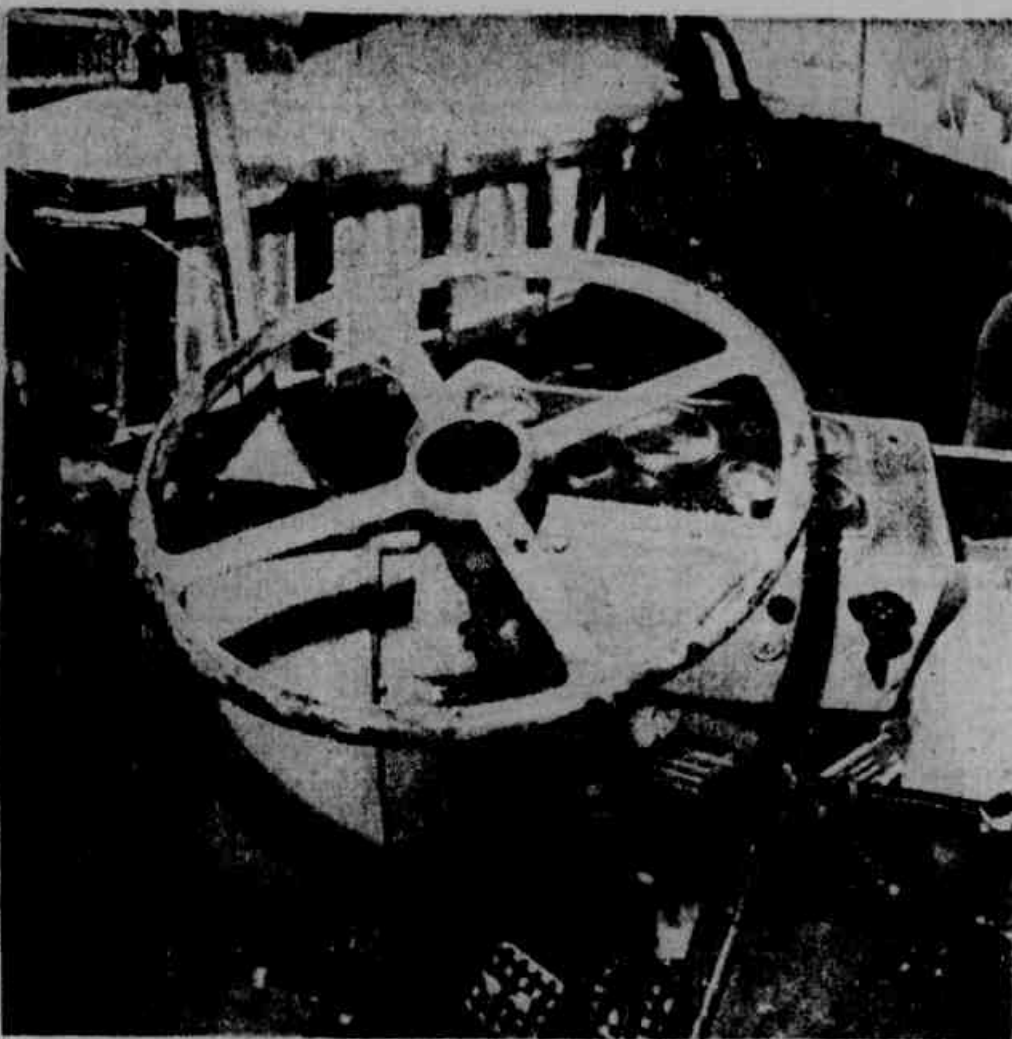
Ontem, pela manhã, regressaram ao Rio, os jogadores do Botafogo que domingo empataram com o Corintians, em Pacaembu. Os alvinegros viajaram pelo trem de luxo e chegaram, reclamando apenas da chuva que prejudicou o bom andamento do prélio frente aos corintianos.

FLAMENGO À VISTA

Como o problema, agora, é o compromisso de quinta-feira contra o Flamengo, Paulo Amaral colocará seus pupilos hoje, novamente em campo para prepará-los para a grande batalha noturna no Maracanã. Zé Maria é o problema e Nilton Santos a esperança para o jôgo frente aos rubronegros.

DESRESPEITANDO O SINAL, COLHEU O ÔNIBUS E O CAMINHÃO

DOIS MORTOS

NA TRÍPLICE COLISÃO

O motorista e seu ajudante, mortos, e a cabina de um dos veículos sinistrados

VÍTIMA DO DESASTRE QUE ÊLE PRÓPRIO CAUSOU O MOTORISTA DO CARRO DE CARGA — TAMBÉM O SEU AJUDANTE FALECEU NO LOCAL

Tríplice colisão verificou-se, ontem, na Avenida Francisco Bicalho, esquina da Rua Comandante Garcia Pires, entre veículos. Resultado da desastrosa ocorrência: dois mortos, esmagados pelas rodas de um dos carros e dois levemente feridos. O fato se deu por negligência do motorista do caminhão chapa DF 6-45-21, pertencente à Emprêsa de Açúcar Pérola, Manuel

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 3.ª-feira, 22 de março de 1960 — N.º [illegible]

O corpo de Benedito José

João Davi, no hospital

DEIXOU O LUGAR PARA OUTRO

Estranho bilhete de um quase-suicida

João Davi Morais Sousa e Silva (branco, solteiro, 29 anos, padeiro, Rua João Silva, 37, ap. 203 — Ramos), na manhã de ontem, tentou contra a vida, desfechando um tiro no ouvido direito. A ocorrência se deu em sua residência. Em estado desesperador foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado. João Da-

(Conclui na 2.ª pág.)

Policial a serviço de bicheiro ameaça repórter de agressão

O reporter Luís Carlos da LUTA DEMOCRÁTICA, ontem, à tarde, ao tentar apurar uma ocorrência no 7.º Distrito Policial, foi agredido por palavras de baixo teor, pelo indivíduo Oliveira, designado para chefe da Seção de Roubos e Furtos daquela dependência policial.

O investigador Oliveira é policial de poucas letras e poucos serviços prestados ao DFSP. E como todo boçal veste-se à maneira de "play-boy" para encobrir seus complexos e anda de charuto na bôca, para dizer que é "gente bem". Há dias, ameaçou Luís Carlos, mandando-lhe um recado. O repórter não deveria aparecer mais naquele distrito, porque se o fizesse apanharia. O motivo da ameaça: Luís Carlos em uma de suas reportagens, em que aparecia a figura do contraventor muito conhecido pela alcunha de "Pirolito", denunciou atividades ilegais de bicheiro. Acontece que o bicheiro goza da "simpatia" do investigador, não se sabendo ao certo qual dos dois é o marginal. É preciso que as autoridades superiores ao investigador Oliveira, tomem conhecimento da agressão movida contra o jornalista e, tomando conhecimento, venham a dar ao caso o cuidado que êle merece. É comum entre policiais semelhantes ao investigador Oliveira, alimentar animosidades com jornalistas. O profissional de imprensa tem por objetivo, por fôrça de sua própria profissão, esclarecer ao público o que acontece em todos os campos sociais, não podendo passar despercebidas as coisas que rolam nos subterrâneos da Polícia, para benefício de [illegible] da estirpe do investigador Oliveira.

A chegada do repórter Luís Carlos àquele Distrito o investigador com êle se defrontou, dizendo:

— Aqui, o senhor não entra. E ponha-se para fora, imediatamente. Se insistir, quebro-lhe os... (impublicável).

Em seguida, abriu caminho para

(Conclui na 2.ª página)

ACUSAM APENAS O INSPETOR

Uma comissão de guardas-noturnos, ontem, compareceu à nossa redação, solicitando fôsse retificada a nota publicada em nossa edição do dia 14 último, com o título: "Assinaram a fôlha e não receberam o aumento". Os componentes da comitiva eram os vigilantes de números 188, 184 e 192. Esclareceram que as declarações prestadas, dias atrás, pelos seus colegas, acusando seus superiores de procedem o pagamento mensal, excluindo os 20 por cento a que tinham direito, não traduzia a verdade dos fatos. Adiantaram que o pagamento não foi feito no dia aprazado, apenas. Isto, porque, muitos dos sócios não contribuíram com a parcela devida, causando o transtôrno. Finalizando declararam que o inspetor Nilton Melo é o único a merecer uma reprimenda. Não deve por mais tempo, reter em seu poder os cheques de propriedade dos guardas.

Atirou-se pela janela do terceiro andar

O rapaz foi hospitalizado em estado grave

Por motivos, ainda não esclarecidos, o jovem Edson Coelho da Silva (branco, solteiro, 17 anos, Rua Santana, 140, 3.º andar) na noite de anteontem, tentou o suicídio, atirando-se ao solo, através de uma janela

(Conclui na 2.ª pág.)

Edson Coelho, o quase-suicida

Margarida, Leni e Gilene, socorridas no HSA

ENVENENADOS COM AMÔNIA OS EMPREGADOS DA FÁBRICA

O forte escapamento causou pânico entre os moradores da Rua Orestes, no bairro da Saúde

Verificou-se, na tarde de ontem, forte escapamento de amoníaco, das tubulações da fábrica de gêneros alimentícios Bering, situada na R. Orestes. A ocorrência é a segunda no gênero neste mês e causou a paralisação dos trabalhos, durante algumas horas. Quatro operários sofreram intoxicação, sendo removidos para o Hospital Sousa Aguiar. Foram Margarida Maria dos Reis (branca, solteira, 21 anos, R. Conde de Linhares, 122 — Oswaldo Cruz), Geni de Mendonça Cabral (casada, branca, 34 anos, R. Bento Teixeira, 300 — Gamboa), Gilene da Silva Moura (branca, casada, 24 anos, Rua Itapira, 833) e Antônio Vitório Sérgio Rizoto (branco, casado, 60 anos, Rua Major Mascarenhas, 59 — Todos os Santos). O fato verificou-se em conseqüência de uma ruptura em um dos canos que conduzia amônia. O cheiro invadiu a artéria, colocando seus moradores em polvorosa.

Aproveitando o ensejo da presença da nossa reportagem ao local, dirigiram um apêlo às autoridades, para que tomem uma providência, pois a repetição da ocorrência tem provocado descontentamentos.

(Conclui na 2.ª pág.)

COLOCOU O PESCOÇO NO TRILHO DO TREM

IMPRESSIONANTE SUICÍDIO DE UM OPERÁRIO, EM CAXIAS

Na madrugada de ontem, o operário Benedito José dos Santos (pardo, solteiro, 31 anos, servente do Hospital Sanatório São Sebastião, residente no Albergue da Boa Vontade), pôs fim à vida de maneira impressionante. O trem de prefixo SS-63, conduzido pelo maquinista Joaquim José Soares, estava estacionado na Estação de Duque de Caxias, aguardando a ordem de partida com destino a Barão de Mauá. À frente das rodas de seu último vagão, deitou-se o

(Conclui na 2.ª pág.)

O operário que se matou na linha do trem